



TAXA PAGA

MAXIMINOS  
4700 BRAGA  
PORTUGAL

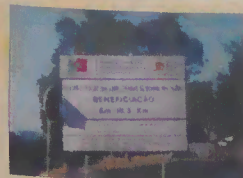
MENSÁRIO

ANO XVII • N.º 187 • 20 de Novembro de 2007 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 0,95 Euros

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN

# TRABALHO PRECÁRIO



## Das promessas aos actos

De capital importância para o desenvolvimento das regiões por elas servidas, as acessibilidades são, hoje em dia, uma premissa indispensável para combater a desertificação do interior. Após tantos anos de espera, a beneficiação das vias Rendufe - Terras de Bouro e Covide - Campo já arrancou. Convenhamos que tardiamente...

Págs. 5 e 6



## 493 anos de Foral

Datas existem que são marcos históricos na vida das pessoas e das instituições que merecem adequada comemoração. Foi o que acabou de suceder em Vieira do Minho no 493.º Aniversário da criação daquele concelho.

Pág. 11



Entrevista

## Ex-emigrante agente de mudança

Exemplos marcantes de tenacidade e de força de trabalho, muitos dos nossos ex-emigrantes não resistiram às forças telúricas que os fizeram regressar às suas origens, onde, por vezes, se tornaram em dinâmicos agentes de mudança. António Martins Pires de Freitas, o nosso entrevistado de hoje, é um deles.

Pág. 14/15

**CIDADELA ELECTRÓNICA**  
Líder em Electrodomésticos  
100% PORTUGUESA 100% de BRAGA  
*Proteja a serra mais linda de Portugal! .....*

**CIDADELA ELECTRÓNICA**  
Loja do Armazém FROSSOS →  
SIGA DIRECÇÃO →  
**Estádio**

Gerês

*Pedra Bela*

SERVIÇO PERSONALIZADO COM REQUINTE

- PENSÃO\*\*\*  
- RESTAURANTE  
- ADEGA REGIONAL

R. Dr. Manuel Gomes de Almeida • Tel. 253 391 571 • 4845 VILA DO GERÊS



## EDITORIAL



AGOSTINHO MOURA  
admoura@netvisao.pt

## Trabalho precário: a outra face do desemprego...

A indistigável crise económica em que o nosso país vem mergulhando de há alguns anos a esta parte, pesem embora as vastas toneladas de areia que os nossos governantes estão, constantemente, a atirar aos olhos dos portugueses tentando fazer-lhes crer que o pior já passou e os índices da economia nacional, ainda que timidamente, vão fazendo já avistar uma tênue luz no fundo do túnel, parece estar aí "para lavar e durar".

Provas evidentes do que vimos a afirmar são mais do que muitas, a começar, desde logo, pelo doloroso drama do desemprego ou da precariedade com que se defronta mais de milhão e meio de portugueses, seja com os eufemisticamente designados contratos a prazo, seja com os malogrados recibos verdes.

Fruto dessa crise, cujas causas e efeitos — há que o reconhecer! — se estendem, ainda que em menor escala, um pouco por toda a Europa, o trabalho instável está a tornar-se, cada vez mais, numa constante no mundo empresarial e nos próprios serviços públicos, cuja credibilidade e operacionalidade, a dar crédito a estudos divulgados por ocasião de um recente congresso nacional sobre a Administração Pública, se encontram bem distantes, em termos de competitividade, comparativamente com as instituições privadas.

Essa instabilidade, como facilmente se depreenderá, gera o desencanto, a frustração e vários problemas de ordem social na classe trabalhadora, de modo especial entre a gente jovem, para quem o "canudo" tirado ou a tirar nas universidades mais não está a ser senão, em muitos casos, o "passaporte" que lhes franqueia as portas para o indesejável desemprego ou, na melhor das hipóteses, para a lamentável precariedade.

Tentando escapar às garras redutoras desse destino, para parte da nossa mão-de-obra qualificada — fundamental para o urgente relançamento económico e a modernização de Portugal... — a única saída até agora possível está a ser a emigração para alguns países europeus carecidos de trabalhadores devidamente credenciados nas novas tecnologias ou com formação superior nalgumas áreas profissionais, assim aproveitando esses países aquilo que nós, de forma tão displicente, estamos a esbanjar.

Face a tão desolador cenário, não serão de admirar, por isso, os indicadores fornecidos, há dias, pelo insuspeito INE ao apontar que, entre os 5,2 milhões de trabalhadores portugueses, é precário um terço deles (1,7 milhões), dos quais, no segundo trimestre deste ano, 674 mil tinham contratos a prazo, 190 mil com outro tipo de contrato e 896 mil trabalhavam por conta própria. Significativo, sem dúvida.

## Portugal esbanja mão-de-obra qualificada

## GERESÃO aumenta de preço

A actual legislação que superintende no subsídio do Porte Pago aos jornais regionais prevê que, em 2008, novo corte substancial será aplicado nesse apoio à imprensa regional que, iniciado com 100 por cento, ficará, agora, em metade. Como tal, e atendendo a que grande parte dos nossos assinantes estão espalhados pelo país e estrangeiro, a única forma de lhe fazermos chegar o nosso jornal será a dos Correios, com os elevados custos que isso representa.

Bem contra a nossa vontade, por isso, a partir de Janeiro próximo, os custos da assinatura anual serão de 15 euros para Portugal e de 22,50 euros para o estrangeiro. Uma "consoada" indesejável, sem dúvida, para a qual solicitamos a devida compreensão por parte dos nossos assinantes.

## PIDDAC reflecte a crise

O Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) para o próximo ano contempla o distrito de Braga com pouco mais de 62 milhões de euros, não abrangendo os concelhos da Póvoa de Lanhoso e Vizela e à excepção de Amares, Fafe e Barcelos, que receberão mais verbas que no presente ano, todos os restantes viram menos verbas inscritas para 2008. O que significa que haverá menos investimentos públicos nos tempos mais próximos e, como tal, a crise está aí para lavar e durar...

Para o concelho de Amares, aliás, o único investimento previsto é o da construção do novo quartel da GNR, contemplado com a verba inicial de 400 mil euros. Por sua vez, dos 570 mil euros atribuídos ao concelho de Terras de Bouro, a maior fatia (500 mil euros) é destinada à remodelação do Centro de Saúde, enquanto que a melhoria das instalações da Escola Pe. Martins Capela receberá 60 mil euros e o quartel da GNR do Gerês dez mil.

O concelho de Vieira do Minho encontra-se entre os concelhos menos beneficiados pelo PIDDAC/2008, sendo-lhe atribuídos 30.489 euros destinados essencialmente a redes culturais de âmbito municipal.

## CARTAS AO DIRECTOR

Exmo. Senhor

Director do "Geresão"

*Permita-me intitular esta carta deste modo: Eu, reformado, me confesso...*

*Sou um reformado que, ao longo dos seus quarenta anos de serviço, incluindo a tropa e os serviços florestais, sempre descontou para as instâncias respectivas o que a lei exigia e fazia-o com muito gosto, porque tinha trabalho e saúde.*

*Entretanto, eis que adquiri a pensão a que tinha direito e que, de certa forma, não me deixa morrer de fome.*

*Sempre desejei ter no meu país um governo majoritário, que desse aos mais pobres sem tirar aos outros. Engano o meu quando, há dias, fiquei espantado ao ouvir o Sr. Ministro das Finanças dizer não concordar que os trabalhadores por conta doutrem descontassem para o IRS e os reformados não o fizessem. É muito fácil chegar a essa conclusão porque os descontos para o IRS feitos aos reformados é dinheiro certo em caixa, quando a obrigação dos governantes é criar empregos para que as instituições nunca entrem em ruptura.*

Um abraço deste vosso assinante:

António Ferreira Gonçalves - Póvoa de Sto. Adrião

## BILHETE POSTAL

*Tal como era previsível, a recente aprovação unânime pela bancada socialista do Orçamento de Estado na generalidade não constituiu novidade para ninguém já que, nessas questões, por norma é a disciplina partidária que impera.*

*Mesmo assim, não deixa de ser sintomático que, em declaração de voto distribuída no Parlamento por Manuel Alegre, este deputado socialista tenha considerado "decepcionante" o OE no que se refere ao combate ao desemprego, por não haver "uma política agressiva de investimento". E mais: o mesmo parlamentar considera que "a pressão fiscal muito elevada está a ter resultados negativos na economia e está a sacrificar os cidadãos com perda de poder de compra".*

*Uma realidade que, na mesma ocasião, seria corroborada pela União Europeia ao divulgar que o facto da economia portuguesa ter crescido apenas um terço da média europeia coloca o nosso país no último comboio da Europa. E ainda com Manuel Alegre, é caso para se questionar: "De que serve um défice de 3% se continuamos a ser o país mais pobre da Europa e o mais desigual a distribuir a sua riqueza?"*

Rui Serrano

## BREVES

**Escolas** - Todas as escolas do ensino básico estarão integradas na rede de bibliotecas escolares até ao final do corrente ano lectivo, o que implicará um investimento de 5 milhões de euros. No concurso de colocação de 2009, os professores poderão concorrer exclusivamente ao lugar de coordenador de biblioteca.

**Crédito** - O crédito de cobrança duvidosa ou malparado atingiu, em Agosto passado, os 2,2 mil milhões de euros, crescendo 1,98% face a igual mês de 2006 e mais 0,63% em comparação com o mês anterior. A maior parte dos créditos concedidos foram para a habitação, no valor de 97,95 mil milhões de euros.

**RTP** - Cada português irá pagar, em 2008, 21,35 euros para financiar a RTP, tendo como base a soma da indemnização compensatória e da contribuição audiovisual que o Estado vai entregar à estação pública no próximo ano, num total de 225 milhões de euros, dividida pelos 10.536 milhões de habitantes de Portugal.

**IMI** - Grande parte das câmaras municipais já definiu que, em 2008, as taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) serão as máximas permitidas por lei (0,8%) para as casas que não foram transaccionadas. Para cerca de um quarto das autarquias, os prédios novos ou que mudaram de proprietário terão também as taxas máximas.

**Trabalho** - Em Julho passado, estavam registados, em Portugal, 3.895.300 trabalhadores por conta doutrém e 1.182.600 trabalhadores por conta própria, dos quais 3 em cada 100 admitem ter trabalhado, no ano passado, sem declarar a actividade às Finanças ou à Segurança Social.

**Habitação** - O mercado português é composto por 7,1% de habitações próprias. A escassez de imóveis para arrendar e o fraco impacto da nova lei do arrendamento tornam o valor das rendas muito semelhante ao das prestações dos empréstimos para habitação que, nos dois últimos anos, subiram para 30%.

**Pensões** - O Estado gastou, no primeiro trimestre deste ano, mais de 2,5 mil milhões de euros em pensões, na maioria dos casos, de velhice. Este ano, a despesa total com as pensões deverá ultrapassar os 12,3 mil milhões de euros.

**Igreja Católica** - De 3 a 12 do corrente, estiveram em Roma, de visita ao Papa e à Cúria Romana, os bispos das dioceses portuguesas, na chamada "visita ad limina", onde expuseram a situação actual da Igreja Católica no nosso país, com destaque para a diminuição de baptizados (de 92 mil, em 2000, para 79.236 em 2005) e de sacerdotes (de 3.159 em 2000 para 2.934 em 2005).

**Multibancos** - Com 1508 caixas multibanco por cada milhão de habitantes, Portugal é o país da Europa com maior número de ATM, o que se justifica pela quantidade de operações (mais de 40) que hoje se podem efectuar por esse meio, evitando o uso dos cheques que, em 2006, apenas tiveram uma tiragem de 156 milhões de exemplares.

**Medicamentos** - Desde o dia 7 do corrente que os portugueses podem encomendar medicamentos através da Internet, telefone ou fax junto das farmácias ou locais de fármacos não sujeitos a receita. Esses locais terão de criar uma página on-line com o nome do director técnico da farmácia ou do responsável técnico do local de venda, com o preço que vai custar o serviço, com as devidas formas de pagamento, a cobertura geográfica da entrega e ainda o tempo que esta demorará.

**Incêndios** - Com o mesmo orçamento deste ano (78 milhões de euros), o Governo anunciou que em 2008, entre 1/7 e 15/10, haverá 53 meios aéreos de combate aos incêndios; os bombeiros receberão 95 novos veículos operacionais e serão dotados com 60 novos grupos especiais de combate a incêndios florestais e 60 equipas de intervenção permanente.

**Gramática** - Apenas 11% dos alunos do 6.º ano de escolaridade responderam correctamente a questões relacionadas com a gramática nas provas de aferição realizadas em Maio, revelando conhecimentos muito fracos quando comparados com o colegas do 4.º ano.

**Professores** - O Governo aprovou, há dias, um decreto que define as regras de acesso à carreira de professor, estabelecendo a realização de, pelo menos, dois exames para todos os candidatos a docentes. Num deles, a prova será comum a todos os candidatos para avaliação do domínio da língua portuguesa e da capacidade de raciocínio lógico. A segunda prova avaliará os conhecimentos científicos e tecnológicos específicos da área disciplinar associada à formação académica dos candidatos.

**Juros** - Os bancos estão a aumentar as margens de lucro sobre os empréstimos de risco mais elevado e a exigir maiores garantias não só aos particulares que pretendam comprar casa, como aos que procuram crédito ao consumo e às empresas.

**Juntas Médicas** - Um recente decreto-lei, a entrar em vigor dentro de 60 dias, prevê que as juntas médicas para avaliar o grau de incapacidade dos funcionários públicos passam a ser compostas só por médicos. O diploma prevê ainda a possibilidade de o requerente poder recorrer da decisão.

**Turismo** - As receitas totais da actividade turística em Portugal atingiram os 1,5 mil milhões de euros entre Janeiro e Setembro deste ano, o que representa mais 9,2% face a igual período do ano passado. Só em Setembro os hotéis tiveram 4,3 milhões de dormidas, com um rendimento médio de 41 euros por quarto.

**Municípios** - Os 12 municípios (Ansião, Castelo de Paiva, Fornos de Algodres, Guarda, Lisboa, Lourinhã, Mondim de Basto, Ourique, Santarém, S. Pedro do Sul, Vila Nova de Gaia e Vouzela) que ultrapassaram os limites de endividamento em 2006, verão reduzidas em 10% as transferências mensais do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF).

GERESÃO



PORTE  
PAGO



JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Arnadeu Lemos da Silva, Amaro Carvalho da Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Fernando A. Silva Cosme, Filipe Mota Pires, João Antunes Pires, José Guimarães Antunes, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Vera Arantes Antunes • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura. ADMINISTRAÇÃO: Rua da Amassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERES  
- Tel./Fax: 256 573 363 - Emails: Direcção - admoura@netvisao.pt Administração - jomalgeresao@netvisao.pt Redacção - admoura58@gmail.com • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. • Trav. Cons. Lobato, 38 - Tel.: 253 260 802 - 4705-090 BRAGA - Email: grafibraga@sapo.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal - 12,50 euros. Estrangeiro - 20 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares



## CRÓNICA

## Camões, em espanhol

**P**ois é caros leitores: por incrível que pareça apenas no dia 8 de Outubro de 2007 foi lançado pela primeira vez a tradução para espanhol (em edição bilingue) de uma das melhores obras portuguesas - *Os Lusíadas*.

Esta obra-prima de Luís Vaz de Camões foi publicada junto com 3 das 5 "descobertas" (até então, para alguns humildes leitores como eu) cartas do autor (dirigidas, pensa-se, a um amigo) e ainda com uma obra lírica do mesmo (especificamente da peça teatral o *Auto de Filodermo*). Os responsáveis por esta selecção foram a Dra. Elena Losada e do Dr. Hélder Macedo (que nos deliciau com uma apresentação fantástica no dia da apresentação do livro). Foi, nem mais nem menos, a continuidade do sonho do ensaísta Cláudio Guillén que deu asas aos responsáveis desta maravilha cultural.

A apresentação, como não podia deixar de ser, foi realizado no Instituto Cervantes e contou com o apoio e presença da directora do Ins-

tituto Camões e do Editor desta obra bilingue, entre outros (sem desvalorizar a peculiar importância dos que não refiro).

Este milagre literário, ainda sem conhecer os limites lucrativos que provêm do mesmo, veio de certa forma tentar fazer renascer a ligação Ibérica literária; porque estes dois países noutros tempos (sabe-se bem) tinham um maior intercâmbio cultural. Mas mais que tudo veio de novo acordar a mensagem que os escritos de Camões carregam. O Dr. Hélder Macedo não deixou passar em branco a referência à modernidade dos seus escritos, porque o que o Luís de Camões revelava era mais do que os segredos daquela época, quando se fazia silêncio à obscenidade intrínseca a tudo; revelava-se

sim toda uma sociedade que pouco difere da dos nossos dias, que com menos máscaras ainda se mantém sob o peso da carne e dos interesses materiais.

Alguns escritores, ou melhor, alguns homens que passaram na nossa Terra foram especiais, trouxeram mais palavras do que todos nós. Este deixou-nos uma mensagem importante. Será ou não para nós a altura certa para a deciframos finalmente?, a compreendermos?

De qualquer maneira, sem querer ir directamente ao fundo material, falemos no livro: o preço, confesso, está *puxadinho*, mas, creio, que vai inevitavelmente descer, até pela importância académica que tem.

Julgo que é um orgulho português saber que Camões pode agora de forma



Mafalda Chambel

mais abrangente ser lido por todo o mundo, sobretudo onde se falam e onde se estudam as línguas portuguesa e espanhola.

Camões procurou conhecer melhor o mundo onde todos nós habitamos, as relações humanas, os mistérios da nossa existência emotiva e sempre acreditou, convictamente, no direito que todos temos: SERMOS FELIZES.

Procurem a vossa felicidade, dêem amor, carinho, compreensão. O melhor que tiverem para dar e o melhor que a Natureza tiver para vos dar, ser-vos-á entregue na devida altura.

[Camões. *Los Lusíadas*. Poesias. Prosas

Edição Bilingue (Português - Espanhol) coordenada por Elena Losada]

Preço: 50 euros.

## CALIDUM apresentou novo livro

No passado dia três de Novembro, no Auditório do Museu Nogueira da Silva - Universidade do Minho - em Braga, a CALIDUM - Clube de Autores Minhoto/Galaicos,



apresentou o livro de **A-Simetria das Formas - O Espelho e o Reflexo**, de autoria de Jorge Pimenta.

O autor, professor na Universidade do Minho, natural e residente na cidade de Braga, para além da sua produção literária nas áreas da poesia e prosa, vem desenvolvendo, paralelamente, actividade na área da representação teatral, sendo por isso multifacetado nos seus envolvimento culturais.

A apresentação desta 21.ª edição da CALIDUM contou com a presença de mais de uma centenas de pessoas, pelo que o nobre espaço do Museu Nogueira da Silva foi pequeno para acolher tal número de pessoas, o que não deixa de ser surpreendente, visto que em outros eventos do género nem sempre tal acontece.

A CALIDUM aproveitou o momento para apresentar publicamente e publicitar o seu novo portal na Internet, desenvolvido por Cristóvão Carvalho, cujo endereço é [www.calidum.no.sapo.pt](http://www.calidum.no.sapo.pt), onde entre muita informação com a actividade desenvolvida pela associação, fundada em 1999, dá a possibilidade a todos os *internautas* de promoverem as suas criações literárias, através dum espaço criado propositadamente para o efeito no referido site.

## Modernização do comércio local

A Secretaria de Estado do Comércio, Serviços e Defesa do Consumidor disponibilizou, recentemente, 20 milhões de euros para a segunda fase do MODCOM (Programa de Incentivos à Modernização do Comércio) que apoiará 929 projectos a nível nacional, 344 dos quais na Região Norte. No distrito de Braga foram apoiados 96 projectos que correspondem a um investimento total de 6,9 milhões de euros e a um incentivo de 2,3 milhões de euros, criando 166 novos postos de trabalho. No concelho de Amares foram contemplados quatro projectos num total de 355.027,39 euros, enquanto que no concelho de Terras de Bouro foram atribuídos 239.604,09 euros aos três projectos concorrentes. Em Vieira do Minho o único projecto concorrente irá receber 66.133,21 euros. De recordar que o MODCOM é um sistema de incentivo que visa a modernização e a revitalização das micro e pequenas empresas do comércio e serviços, assim como as estruturas associativas para a promoção integrada de centros urbanos, financiado por fundos exclusivamente nacionais.

## A Virgem que se perdeu na Serra do Monte

(Continuação)

Por Adelino Domingues

**D**eus habitava no coração da Costa da Roda. Era um deus pagão dos Galécios, que tinha muitos nomes. Foi conhecido por Lug, e em seu nome se levantou a cidade de Lugo. Mas os sacerdotes dos Galécios, a quem também chamaram druidas, os mais sábios do povo, os que possuíam a ciência ancestral, diziam tratar-se de um só Deus Todo-Poderoso e Omnisciente, deus de ciência. Também deus do não-ócio, ou do negócio, que os Romanos vencedores quiseram substituir por Mercúrio e os cristãos por S. Miguel, pesador das almas, que a sua balança figura. A medicina era a sua maior especialização.

Ao fundo da encosta brotam fontes refrescantes, a escorregarem para o Nava, que muitos consideraram medicinais. As virgens das vilas romanas da planície e as pastoras galaicas ali acorriam na Primavera, coroadas de flores, para garantirem a fecundidade, banhando-se embaçadas por gargalhadas estridentes e cúmplices, longe do olhar dos mancebos. Para as fontes lançavam pão, como oferta ao deus e pagamento antecipado. Depois corriam a proteger-se do sol à sombra do espinheiro alvar, ao qual davam três voltas, no

desejo intenso de casarem antes que o frio do Inverno voltasse. As virtudes do espinheiro produziam muitas curas milagrosas, testemunhadas junto de silvados difíceis de penetrar.

Ali também se juntavam, por sua vez, os sábios sacerdotes galaicos, sob o grande carvalho, para transmitirem aos jovens a sabedoria matemática, astronómica e filosófica comum à bacia mediterrânica, que mantinham como um segredo que não podia ser escrito. A sua sombra protegia contra os espíritos maléficos. Com o espinheiro bran-

co e o visco, o seu deus curava-lhes os animais. A macieira de Gibarbedo e o azevinho eram para eles símbolos de inteligência e de ressurreição.

Depois voltavam a refugiar-se no Castro da penedia, por baixo de Cidadelhe. Para pedir a protecção divina e apaziguar os espíritos, conduziavam um animal ao altar, situado logo à entrada poente da aldeia. O povo assistia ao sacrifício, sentado em anfiteatro. A vítima mais comum era uma cabrita, cujo sangue quente, escorrendo pelo orifício lateral escavado na rocha, era recolhido por um dos sacerdotes.

Nos três primeiros séculos depois de Cristo, evangelizados os Galaicos e os Romanos das Casas de Campo ou Vilas das planícies bournenses, foi levantado ali em baixo o primeiro templo. Muitas pedras do Castro para lá rolaram. Foi fácil aos bispos de Braga encontrar sacerdotes para presidirem às cerimónias do culto. Ninguém

mais preparado que os sacerdotes dos Galaicos. Porque afinal o deus deles encaixava perfeitamente no Deus da Bíblia e do Evangelho.

Mas agora os Suevos Búrios dominavam todo o território de entre o Homem e o Cávado. Em Bouro, depois de conquistarem o Castelo de Cidadelhe, onde os rurais se defenderam ameaçando fazer rolar sobre os bárbaros grandes rochedos colocados estrategicamente, só um pacto os salvou do fracasso.

Abandonado o Castro que também foi Castelo, o monaquismo aproveitou-se dos penedos para fazer cabanas, cobrindo as cavidades com giestas e colmo. Uma larga cidade monacal se estabeleceu na penedia. Maurício, o filho do Duque Severino, ali se penitenciou durante dez anos, tendo falecido em 525. A Igreja reconheceu-lhe a santidade. Também S. Deolo lá expirou, em 562. Já nos tínhamos referido aos dois.

(Continua)



## Registo

**O** ataque já começou. De várias formas e feitios, consoante as preferências pelas novas tecnologias da informação ou pelo meios tradicionais de comunicar.

**Chega-nos pelo telefone fixo, telemóvel, fax, SMS, email, rádio, televisão, jornais e revistas que, de todos os lados, nos metralham, constantemente, a convidar-nos, pelo preço da chuva ou em condições de pagamento ultra-vantajosas, para férias exóticas, viagens de sonho, aquisição de casas com piscina, automóveis, electro-domésticos e até - pasmem-se! - alimentação a crédito! Tudo fácil. É só responder para o apartado X ou Y ou clicar na Net. E tanta "generosidade" para "passar um Natal diferente"!**

**Quando é que a ASAE resolve passar uma "vasourada" a tanta publicidade enganosa?**

Nelson Veloso



# CARVALHEIRA

## Bairro Social inaugurado



Dando satisfação a uma premente necessidade, foi solenemente inaugurado no passado dia 20 de Outubro, no

âmbito das comemorações do Dia do Município, o novo loteamento de habitação social desta freguesia que é compos-

to por doze habitações ocupadas por outras tantas famílias.

Depois da bênção pelo pároco desta freguesia, Pe. José Manuel, o Secretário de Estado da Administração Local procedeu ao descerramento da lápide comemorativa e na sua intervenção, destacou que "a política de habitação é uma parte indispensável na criação de condições de vida para as populações" e que "ao construir-se conjuntos habitacionais como o de Carvalheira, está-se a criar condições para quem gosta da terra se fixar". Por sua vez, o Presidente da Câmara louvou a colaboração recebida da Junta de Freguesia em todo este processo que se arrastou por mais de 20 anos. Já o Presiden-

te da nossa Junta de Freguesia, depois de evocar as dificuldades que tiveram de ser ultrapassadas para se chegar àquele dia festivo, manifestou a sua gratidão a todos quantos se empenharam pela concretização deste projecto e recomendou aos novos inquilinos algumas obrigações, tais como a de estimarem as suas casas, a boa harmonia com os novos vizinhos, o asseio e a limpeza nas casas e recintos por forma a todos os moradores se sentirem bem nas suas casas, respeitando as normas impostas pela Câmara e pela Segurança Social.

**Teatro.** No âmbito do projecto denominado "Cumplicidades", que abarca os conce-

lhos de Terras de Bouro, Amarelos, Vila Verde e Póvoa de Lanhoso, está a decorrer em duas localidades de cada um desses concelhos, uma acção de formação na área do teatro, orientada por um especialista espanhol.

A nível de Terras de Bouro, Carvalheira e Choreense foram as localidades escolhidas para esse efeito, decorrendo as sessões com grande interesse e é bem provável que por ocasião do Natal os novos "actores" se estreiem em palco.

# SOUTO

**Magusto Convívio.** Durante a tarde do passado dia 4 do corrente mês, realizou-se nesta localidade o habitual magusto convívio, promovido pela Junta desta Freguesia.

Os magustos nesta locali-

dade já se realizam há mais de 70 anos e nessa altura, eram da responsabilidade do pároco da freguesia, neles só tomavam parte as crianças da catequese e os catequistas. Havia a castanha assada e

outras guloseimas e eram realizados em recintos fechados.

Os anos vão passando e os magustos continuam a fazer-se, mas em público e por toda a freguesia.

Os tempos mudaram, as

coisas melhoraram e estes convívios hoje são bem diferentes, são promovidos pela Junta de Freguesia, realizam-se em locais apropriados e além da castanha e da bela pinga, abunda sempre a sardinha assada, umas fêveras, costeletas e barriguinhas de porco e o bem confeccionado caldo verde, tudo suportado pela autarquia.

Estes convívios revestem-se duma certa utilidade, além duma tarde bem passada à roda duma fogueira, contribuindo em muito para a união do povo e até são bastantes os forasteiros que, vindos de outras localidades, primam por conviver connosco, o que é de um certo modo, gratificante.

**Festa das Colheitas.** Também durante a tarde do passado dia 21 de Outubro se realizou nesta localidade a tradicional festa das Colheitas/2007.

Já lá vão os tempos em que esta festa resultava em boas receitas para os fundos da paróquia, tudo proveniente da venda de frutos da terra.

Hoje, com a desertificação da freguesia e o progressivo abandono das terras, tudo se alterou e as receitas vão-se reduzindo de ano para ano pelo que se prevê que, a médio prazo, ela não tenha as condições para se realizar, e os futuros conselhos económicos serão obrigados a arranjar outros processos para angariar receitas para o equilíbrio dos fundos paroquiais.

GRUPO



**RODRIGUES & NÉVOA**

CONSTRUÇÕES PARA  
VENDA DIRECTA

Qualidade comprovada

VENDA DE:

ANDARES

APARTAMENTOS

LOJAS

ESCRITÓRIOS

VIVENDAS

Av. Liberdade, 459, 1.º • Apartado 139 • 4711 - 910 BRAGA

ESCRITÓRIO NA SUIÇA:

Representado por:

Miguel Magalhães

Contacto 0041-796113591

Chemin de chantemerle 4, 1024 Ecublens Suíça

Email: miguelmagalhães@bluewin.ch

«Geresão» n.º 187 de 20 de Novembro de 2007

NOTÁRIA

**Aida Manuela Rocha Sousa**

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 28 de Setembro de 2007, exarada a folhas 66 e seguintes, do livro de notas número 76-A, do Cartório da notária AIDA MANUELA ROCHA DE SOUSA, JOSÉ AFONSO DE CARVALHO, NIF 154 779 407 e mulher ROSA AFONSO LANDEIRA, NIF 154 779 415, casados no regime da *comunhão geral de bens*, naturais da freguesia de Vilar da Veiga, onde residem no lugar de Ermida, concelho de Terras de Bouro; DECLARARAM:

Que, são com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes imóveis:

**Prédio não descritos** na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro.

Imóveis situados na Freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro.

UM - Prédio rústico, denominado "Várzeas", de *pastagem e oliveiras*, com a área de *mil duzentos e trinta metros quadrados*, situado no lugar de Ermida, a confrontar do Norte com José Maria Santos Landeira, Sul com Manuel Alves Gonçalves, Nascente com Serafim José de Carvalho e Poente com David Neves Carvalho, **inscrito** na matriz sob o **artigo 1585**, com o valor patrimonial tributário para IMT/IS de 14,76 euros, a que atribuem igual valor.

DOIS - Prédio rústico, denominado "Encosta de Terreiros", de *pinhal*, com a área de *dezasseis mil e quinhentos metros quadrados*, situado no lugar de Encosta de Terreiros ou Ermida, a confrontar do Norte com Comissão de Moradores da Ermida, Sul com Caminho, Nascente com António Manuel Carvalho Pereira e Poente com José Afonso de Carvalho, **inscrito** na matriz sob o **artigo 1058**, com o valor patrimonial tributário para IMT/IS de 131,68 euros, a que atribuem igual valor.

TRÊS - Prédio rústico, denominado "Costa das Barrondas", de *pinhal*, com a área de *quatro mil e duzentos metros quadrados*, situado no lugar de Ermida, a confrontar do Norte com António José Gonçalves Santos, Sul com Caminho, Nascente com Manuel José Alves e Poente com Jorge Manuel Mendes Martins, **inscrito** na matriz sob o **artigo 1296**, com o valor patrimonial tributário para IMT/IS de 33,52 euros, a que atribuem igual valor.

QUATRO - Prédio rústico, denominado "Barbeito", de *cultura arvensis de sequeiro e oliveiras*, com a área de *novecentos metros quadrados*, situado no lugar de Ermida, a confrontar do Norte com Luís Varanda de Carvalho, Sul com Francisco José Alves, Nascente com Adelina Rosa Pereira Gonçalves e Poente com Jorge Afonso Landeira, **inscrito** na matriz sob o **artigo 1534**, com o valor patrimonial tributário para IMT/IS de 15,96 euros, a que atribuem igual valor.

Que os imóveis vieram à posse dos primeiros outorgantes, por doação meramente verbal que lhes foi feita por Augusto José de Carvalho e mulher Ana Rosa Afonso Landeira, residentes que foram no referido lugar da Ermida, no ano de mil novecentos e oitenta, não chegando todavia a realizar-se a projectada escritura de doação; que não obstante não terem título para efectuar o registo do referido prédio na Conservatória, foram eles que sempre o possuíram desde aquela data até hoje, logo há mais de vinte anos estão na posse do imóvel, posse essa pacífica, pública e continua pelo que invocaram a USU-CAPIÃO como causa da aquisição do mesmo.

Está conforme com o original.  
Braga, 28 de Setembro de 2007.

O(a) colaborador(a), por delegação da notária, nos termos do n.º 1 do art.º 8.º do Dec. Lei 26/2004 de 04/02.

(Assinatura ilegível)



- ➔ **A Escola Secundária de Amares, aderindo ao centenário de Miguel Torga organizou, em 12 do corrente, um conjunto de actividades no âmbito do Programa Nacional de Leitura, promovendo a "Maratona de Leitura, uma sessão sobre "Torga-Palavra em Movimento" e um Magusto Literário".**
- ➔ **As Jornadas técnicas sobre Termalismo e Wellness irão realizar-se, em 23 e 24 do corrente, na vila de Caldela, promovidas pela Unidade de Acompanhamento do Alto Cávado e Município de Amares.**

# A M A R E S

## Finalmente!



Já há bastante tempo que, em Rendufe, na berma da EN 205, que dá acesso a Caldela e a Terras de Bouro, se encontra patente ao público o "placard" reproduzido na gravura anexa, a anunciar a beneficiação daquela movimentada via, na extensão de 16,3 quilómetros, mais concretamente entre Rendufe e a vila de Terras de Bouro.

Com o custo total previsto de 1.306.271,54 euros e o prazo de execução de 13 meses, tal obra, já adjudicada à empresa Urbanop, tem, à boa maneira portuguesa, vindo a arrastar-se ao longo dos tempos, para arte-lia e prejuízo de todos quantos diariamente têm de suportar as diversas anomalias existentes no piso dessa estrada.

A Direcção de Estradas de Braga, sempre que questionada sobre o arranque de tal obra, confirma que a mesma se encontra na lista das prioridades e por certos trabalhos de instalação de sistemas de escoamento de águas pluviais e de alguns passeios em certos locais do referido percurso a que, ultimamente se está a proceder, tudo faz crer que, finalmente, e depois da beneficiação na estrada entre a Confeitaria e a Ponte do Porto, Amares venha a ter, dentro em breve, resolvido mais um problema nas suas principais vias de comunicação.

### Polidesportivo em Bico.

Através de uma candidatura apresentada junto do Instituto de Desporto de Portugal, formalizada ao projecto dos mini-campos, oportunamente lançado pela Federação Portuguesa de Futebol, a freguesia de S. Vicente do Bico vai contar com um Polidesportivo, de dimensões não oficiais, para a prática de vários desportos.

Este recinto será dotado com um relvado sintético, com as dimensões aproximadas de 20 mx 12 m e que permitirá a prática informal de diversas modalidades desportivas, como futebol, andebol, ginástica, basquetebol e voleibol.

O projecto encontra-se na fase de preparação de base e custará aproximadamente 6.000,00 euros, seguindo-se a instalação da estrutura em módulos pré-fabricados.

### Melhoramentos em Caldela.

Aspiração já antiga, a ansiada variante à vila termal de Caldela parece ter entrado, finalmente, na recta final. Efectivamente, os problemas decorrentes da posse administra-

tiva, por parte do município, dos terrenos a ocupar por essa nova via estruturante encontram-se em fase de ultimação junto dos respectivos proprietários, enquanto que a adjudicação da obra já se concretizou. Sendo assim, a todo o momento poderão iniciar-se os trabalhos e se tudo decorrer conforme o previsto, é bem natural que os mesmos estejam concluídos até meados do próximo ano. Por outro lado, estão a decorrer as obras de beneficiação do campo da feira e do acesso às termas, através de "um enquadramento paisagístico" que venha complementar o trabalho de requalificação ultimamente operado nesta estância termal que incluiu a construção do Posto de Turismo e das Lojas do Artesanato, a beneficiação da Avenida Afonso Manuel, a criação de um espaço para a animação termal, bem como a abertura de trilhos pedestres e áreas de lazer.

**Claustros de Rendufe em obras.** Por iniciativa do Município de Amares, os claustros do Mosteiro de Rendufe estão a passar por trabalhos de limpeza e reposição de pedras, sob a orientação de técnicos da Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho.

Estas obras de manutenção resultam de contactos estabelecidos entre o IPPAR (Instituto Português do Património Arquitectónico) e a autarquia amarense, com o conhecimento da paróquia e da Junta daquela Freguesia.

Após sucessivos alertas para a necessidade de recuperação daquele edifício, a autarquia recebeu uma informação da direcção regional do Norte do IPPAR segundo a qual se "poderá abrir algumas expectativas quanto ao futuro do imóvel". Na mesma altura, aquela delegação deu conhecimento ao município da elaboração de uma proposta de intervenção

no âmbito do QREN a ser avaliada pelo ministério da Cultura. Acresce ainda que na opinião da autarquia "estando reunidas as condições orçamentais e de co-financiamento, poderá ser formalizada uma candidatura ao novo Programa Regional". Aguardemos pelo desenrolar dos acontecimentos.

**Rede Social.** Em sessão ordinária, a Rede Social de Amares reuniu há dias para aprovar o Plano de Desenvolvimento Social concelhio para os próximos dois anos.

Durante esta reunião, as Comissões Sociais Inter-Freguesias apresentaram os resultados dos seus trabalhos, designadamente ao nível do Diagnóstico Territorial e do Plano de Desenvolvimento Social para o concelho de Amares.

No que respeita a este último documento, a vigorar nos dois próximos anos, dele constam as linhas orientadoras para

a criação de respostas sociais nas áreas da deficiência, da terceira idade, das famílias de risco e das tecnologias da informação, mediante um rigoroso levantamento das necessidades de intervenção em cada área distinta, dos recursos de que o próprio concelho dispõe e das conjunturas sociais que poderão advir nesse sentido.

**Espaço-Mulher.** O Centro de Actividades Ocupacionais Espaço-Mulher instalado na antiga escola de Souto, Prozelos, tem vinda a desenvolver diversas actividades com as suas utentes de forma a torná-las cidadãs responsáveis.

Assim, algumas dessas actividades assemelham-se às lidas diárias de uma dona de casa, além de trabalho numa horta ou jardim e confecção de compostas. Têm ainda sessões temáticas sobre higiene pessoal, ambiental, alimentação e sexualidade, sob a orientação do Centro de Saúde de Amares.

# ROSSAS

**Festa do idoso.** A ADIR (Associação Defensores dos Interesses de Rossas) realizou no passado dia 14 de Outubro, no salão da Casa do Povo, a sétima festa do idoso.

O evento contou com a presença de bastantes idosos da freguesia, bem como com alguns utentes do Lar do Divino Salvador de Rossas.

Este ano a festa teve a particularidade de ser aberta a pessoas menos jovens e outras menos idosas, durante o período de animação. Animação, essa, toda ela da responsabilidade da Associação. Assim, os presentes puderam matar saudades com as "modas" do grupo de cantares, puderam "gozar" com a peça de teatro apresentada pelo grupo de jovens, sentiram a vontade de saltar para o palco ao som do grupo de violas e cavaquinhos e deliciaram-se ao ver que os jovens de Rossas também são artistas nas danças de salão.

No final da animação, os mais novos percebendo que os heróis da festa eram os de mais idade, abandonaram o salão e foi servido o tradicional lanche.

A Associação faz a promessa de melhorar a oitava edição, pois ouviram-se comentários de que foi a melhor festa de todas, mas que fica-

ram com pena de não terem tido oportunidade para dançar no final do lanche.



**Jornadas Micológicas.** Promovidas pela Associação Defensores dos Interesses de Rossas (ADIR), tiveram lugar no passado dia 28 de Outubro as Jornadas Micológicas da Cabreira.

A adesão a esta iniciativa foi bastante satisfatória, dado tratar-se de uma oferta feita por uma associação de aldeia, sem grandes "meios económicos" e sem "máquina logística".

Os organizadores prometem repetir a iniciativa, já que gostaram de sentir os cheiros da serra da Cabreira, bem como o entusiasmo e a adrenalina transmitidos pelos muitos forasteiros que disseram sim ao convite.

Depois das boas-vindas dadas pelo presidente da Associação, os entendidos na

materia (eng.<sup>a</sup> Elisabete e dr. Manuel Manso) falaram da importância dos cogumelos nos ecossistemas agro-florestais e do código das boas práticas para a apanha dos cogumelos.

Terminada a palestra, os iniciados em micologia rumaram até à localidade de "Moinhos de Rei" para, aí, procederem à recolha das mais variadas espécies de cogumelos.

Apesar de não ter chovido o suficiente para que o "milagre da multiplicação" dos cogumelos acontecesse, a colheita foi considerada satisfatória.

Regressados a casa, procedeu-se à identificação das principais espécies recolhi-

das, tendo-se verificado que, afinal de contas, existem várias qualidades que podem ser consumidas sem qualquer problema e bem melhores do que os conhecidos choteiros.

Para recuperar as energias perdidas e fechar com chave de ouro um domingo dedicado aos cogumelos, no final do dia foi servido o jantar micológico aos participantes na iniciativa.

### Dia de Todos-os-Santos.

Na comemoração do ducentésimo quinquagésimo primeiro aniversário, a Igreja do Divino Salvador de Rossas e o cemitério local, mais uma vez, tornaram-se exíguos para receberem tanta gente.

De facto, pode não ser lindo, mas é agradável, é comvente e significativo ver uma igreja que foi templo dos religiosos beneditinos a abarrotar de gente. Que pena não ser assim todos os domingos!

### Assembleia-Geral.

A Associação Defensores dos Interesses de Rossas reuniu, em assembleia-geral, no passado dia 9, no salão da Casa do Povo, para proceder a algumas alterações nos seus estatutos.

Todas as alterações pro-

postas pela direcção foram aprovadas por unanimidade.

Aprovada a alteração estatutária, estão criadas as condições necessárias para se proceder a eleições. O que acontecerá no prazo de um mês e meio, mais ou menos.

**S. Martinho.** Durante a parte da tarde do dia 11, a localidade da Touça foi, mais uma vez, palco de animação, pois houve música gravada, realizaram-se alguns jogos tradicionais e houve o tradicional magusto de S. Martinho.

Este evento, sendo da responsabilidade da Associação Defensores dos Interesses de Rossas, teve a colaboração da coordenação do projecto Incluir, bem como de alguns frequentadores daquele espaço. A eles pertenceu a responsabilidade dos jogos tradicionais.

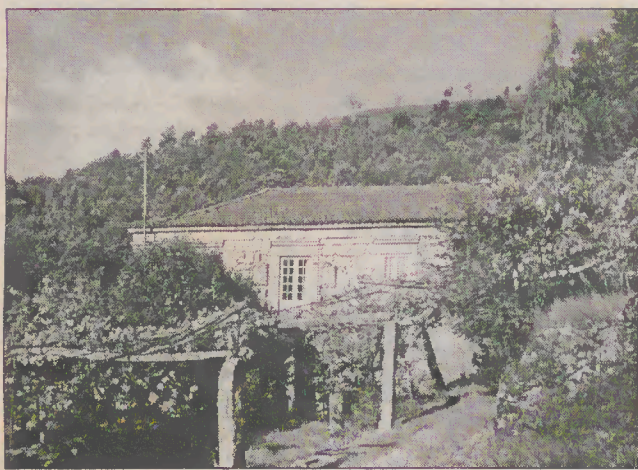
Também a Junta de Freguesia se associou a esta iniciativa que, nos moldes do ano transacto, ofereceu a bela e saborosa castanha de Carrizado de Montenegro.

Durante o início da noite foi a vez dos sócios mais activos e colaboradores poderem confraternizar. Este convívio é como que uma recompensa pelo trabalho realizado, é o culminar de um ano recheado de muitas actividades.



## S. JOÃO DO CAMPO

### Recuperação da Casa da Quinta



Edifício nobre da nossa freguesia, a assim chamada Casa da Quinta que, em documentos antigos também é denominada como Quinta do Abade, tal como se refere noutra peça desta edição, tem uma história interessante que a dignifica.

Tendo pertencido ao arcebispo de Braga, D. Sebastião de Matos Noronha, um dos conspiradores contra a vida do Rei D. João IV e contra a independência de Portugal, após o período da ocupação filipina entre 1580 e 1640, esta quinta entraria mais tarde em ruína, passan-

do para o património do Estado. Na entrada dessa quinta, existe um antigo portão de cantaria, encimado por um escudo de armas, coberto por um chapéu cardinalício, ladeado de pirâmides e outros adornos de pedra. Dentro desse portão, e no final de uma alameda, ergue-se um edifício acastelado, em cantaria e sobre a padieira de uma das portas, tem a seguinte inscrição latina: "*Silva fui, labor me pomarium fecit*" (*Fui selva, e o trabalho me fez pomar*).

Adquirida no século passado pela família Pires de

Freitas, o seu actual proprietário tenciona recuperá-la para o turismo rural, aproveitando assim, as extraordinárias condições que a referida quinta oferece para esse efeito. Desse modo, além de se lhe restituir a dignidade que já possuiu no passado, dotar-se-à a nossa terra com uma unidade hoteleira num espaço rural de extraordinária beleza.



**Até que enfim!** Nesta defesa persistente que, desde a primeira hora, este jornal tem vindo a fazer dos interesses das populações por ele servidas - uma postura nem sem-

pre devidamente compreendida por quem tenta desconhecer a função da comunicação social, mas da qual não nos arrependemos... - a velha e relha questão do alargamento e beneficiação da famigerada estrada que liga esta freguesia a Covide e que nestas colunas ocupou "lugar cativo" ao longo de anos a fio, começou, no dia 6 do corrente, a ser concretizada.

Já não é sem tempo, se recordarmos os inconvenientes e perigos de vária ordem que tal via, cada vez com maior tráfego, estava a constituir, para mais agora que um conjunto de atractivos turísticos e/ou estruturantes como a beneficiação da Pousada da Juventude, a Porta do PNPg e o Museu da Geira impunham uma intervenção urgente, conhecida como é a importância vital que as acessibilidades têm, hoje em dia, para o turismo e para a fixação das populações, designadamente em zonas fortemente fustigadas pela desertificação como a nossa.

Do projecto de beneficiação desta estrada aberta pela EDP nos finais da década de 60 para dar acesso à barragem de Vilarinho da Furna, consta o alargamento da faixa em 0,65 cm. de cada margem, a pavimentação e sinalização até ao Cruzeiro do Campo.

o único que existia no concelho, ainda que em ruínas e na posse de particulares sem possibilidades de o recuperarem. Trata-se, por isso, de mais um investimento feito pelo município em prol do património concelhio.

**Falecimento.** No dia 3 do mês em curso, faleceu no lugar de Vergaço, nesta freguesia, a sra. Adoração de Jesus Antunes Vieira, viúva, que contava 92 anos de idade. Que Deus lhe conceda o eterno descanso!

## CIBÕES

### Moinho de vento recuperado



Em resultado de uma candidatura oportunamente apresentada ao Programa Leader, que financia 50 por cento do investimento, e da aposta que a ATAHCA tem vindo a fazer na conservação do património deste

concelho, encontra-se em fase avançada a recuperação de um moinho de vento existente no lugar de Gilbarbedo, nesta freguesia.

De salientar que o referido moinho data dos finais do século XIX, e talvez seja

## Pe. Borga em S. Bento

No âmbito das Solenidades de Natal - Festa do Menino Jesus/Festa da Família, a irmandade de S. Bento da Porta Aberta e a TUREL estão a organizar, desde o dia 10 do corrente e até 23 de Dezembro, todos os sábados e domingos, das 15 às 17 horas, no recinto contíguo ao Santuário programas de animação e uma feira/mostra de produtos e artigos de artesãos da região.

A componente musical é preenchida maioritariamente por grupos e artistas da região. Para as crianças, haverá no dia 8 de Dezembro, às 10 h., um espectáculo com a palhaça "Picolé", enquanto que no dia 15, pelas 15 h., actuará o Pe. Luís Borga e sua Banda.

## Nova Colaboradora

Vindo preencher uma lacuna que, há muito, se fazia sentir no "Geresão", a partir da presente edição as nossas leitoras passarão a dispor, no Cantinho da Saúde, das orientações e conselhos práticos que lhes serão ministrados pela nossa nova colaboradora, Vera Mónica Arantes Antunes, conceituada enfermeira especialista em Saúde Materna e Obstétrica, natural de Rio Caldo.

Boas vindas e os maiores êxitos é o que, desde já, lhe desejamos.

«Geresão» n.º 187 de 20 de Novembro de 2007

### Cartório Notarial de Terras de Bouro

#### NOTARIADO PÚBLICO

A cargo de Lic. Nuno Manuel Faria da Costa Azevedo

#### JUSTIFICAÇÃO

#### EXTRACTO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 39-C, de folhas 42 a folhas 43 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia oito do corrente mês, na qual AURORA DIAS DE ARAÚJO, contribuinte fiscal número 158 233 590 e marido ANTÓNIO MARTINS DIAS, contribuinte fiscal número 111 869 820, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ela da freguesia de Gondoriz, ele da freguesia do Monte, ambas do concelho de Terras de Bouro, residentes no lugar de Ventuzelo, n.º 3, daquela freguesia do Monte, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, sito no mencionado lugar de Ventuzelo:

URBANO, composto por CASA DE HABITAÇÃO DE DOIS PAVIMENTOS, a confrontar do norte com António Esteves e Manuel Dias Afonso, do sul com o caminho, do nascente com Arménio Pires Afonso e do poente com António Esteves, inscrito na matriz sob o artigo 124, em nome da justificante mulher, com a área de oitenta e quatro metros quadrados, com o valor patrimonial de 816,42 euros e o valor declarado de mil euros e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que possuem o prédio há mais de quarenta anos, por doação, meramente verbal, feita à justificante mulher, por seu tio Daniel de Araújo, actualmente falecido, residente que foi no referido lugar de Ventuzelo, não dispondo por isso de qualquer título formal que o permita registar na Conservatória do Registo Predial,

Que, no entanto, a partir dessa data, entraram na fruição do mencionado prédio, pagando os respectivos impostos, habitando-o, zelando pela sua manutenção e conservação e retirando dele todas as suas utilidades e tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente, sem oposição ou interrupção desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram por direito de usucapião, que invocam.

Conferida, está conforme.

Terras de Bouro, aos 09 de Novembro de 2007.

O Ajd. em substituição  
(João Luís da Cunha Dias)

1044  
**Mais fm**  
Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

Apartado 27  
4720 Ferreiros AMR  
Tel.: 253 995 111  
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO



➔ **A escola do 1 ciclo do Gerês** passou a contar, desde o dia 12 do corrente, com um novo refeitório instalado num pavilhão construído para esse efeito no recinto da escola.

# GERÊS

## Vidoeiro em chamas



Pelas 18,30 h. do passado dia 20 de Outubro, mãos criminosas atearam um incêndio na zona do Vidoeiro, nas proximidades do Ribeiro da Quelha Verde que, dado tratar-se de uma área bastante íngreme e sem acessos, impediu o combate imediato às chamas por parte de mais de duas centenas de bombeiros, apoiados por 53 viaturas, provenientes das corporações de todo o distrito de Braga e das regiões Norte e Centro do país, como Penacova e Esmoriz.

Só na manhã do dia seguinte é que foi possível combater o incêndio com meios aéreos, através de um helicóptero e um aerotanque

pesado Canadair espanhol, vindo o incêndio, que diminuiu 50 hectares de pinhal e mato em toda aquela encosta, a ser extinto no final da tarde desse dia.

**Ainda o Encontro de Poetas.** De acordo com o prometido, publicamos hoje as quadras classificadas com a "Menção Honrosa" no recente VII Encontro Nacional de Poetas realizado nesta vila termal no passado dia 22 de Setembro, sendo arbitrária a ordem de publicação:

*"Descrevê-lo não consigo/ Que o Gerês é perfeição/ Só se Torga andar comigo/ Dentro do meu coração".* (Carlos Teles Gomes - Lis-

boa); *"Bendita Mãe Natureza/ Que no Gerês colocou/ Miguel Torga e a beleza/ Da Serra que tanto amou!"* (João F. Silva - Arruda dos Vinhos); *"Deus amou e depois fez/ Dois tesouros infinitos/ Miguel Torga e o Gerês/ Onde ecoam seus escritos"* (Isaura R. Martins- Tá-bua); *"Miguel Torga e o Gerês:/ - Poesia e paisagem./ Que mais quer um português/ Para gostar da viagem?"* (João J. Leão Repolho- Lisboa); *"Ó Gerês, onde o sol brilha/ E Miguel Torga cantou:/ És a nossa maravilha,/ Teu coração Deus pin-tou"*, (Danzília Martins- Pa-redes); *"Duas faces da cultura/ Miguel Torga e o Gerês!/ Va Serra... pedra e ver-dura/ No Homem... a honra-dez."* (João B. Coelho- S. Domingos de Rana); *"Miguel Torga desfiou/ O Gerês no seu rosário/ Em poemas que guardou/ No verde deste Sacrário."* (Glória Marreiros- Portimão); *"Miguel Torga, teu talento/ De poeta português/ Circula a todo o momento/ Na paisagem do Gerês."* (Maria José Fraqueza - Fuzeta); *"Do Gerês e suas Gentes/ Era Torga apaixonado/ Das paisagens fez sementes/ Do seu verso inspirado."* (Jaime Gonçalves- Maia); *"Se Miguel Torga cantou/ A Serra como ninguém/ O Gerês o inspirou/ E aquele povo também".* ( José António P. Rodrigues - Aljubarrota).

**Falecimentos.** No passado dia 27 de Outubro, fale-

ceu o nosso conterrâneo José Fernando Teles Quintas, de 32 anos, residente que foi no lugar da Carona. Na sua casa da Boavista, faleceu no dia 1 do corrente, a Enfermeira D. Amena Maria Fernandes Vieira Graça Monteiro, de 59 anos, viúva do Sr. Ivo da Graça Monteiro, antigo técnico do PNP. No dia 3 de Novembro, faleceu no Hospital Santos Silva, Vila Nova de Gaia, a geresiana e nossa dedicada assinante D. Maria das Dores Dias Vieira Amoedo, de 83 anos, filha do Sargento Vieira, antigo comandante do Posto da Guarda Fiscal do Gerês. No dia 5 do corrente, no Hospital de Braga, faleceu a geresiana D. Maria Amélia Pereira, de 58 anos, residente que foi na Assureira e filha do Alfredo da Glória, antigo porteiro nesta estância termal. Que descansem em paz! Sentidos pêsames às famílias em luto.

**Gerês na Termtália.** De 19 a 21 de Outubro, decorreu em Orense, Galiza, a VII Feira Internacional do Turismo Termal (Termtália), na qual participaram diversas estâncias termais portuguesas, entre as quais a do Gerês.

Sendo a única feira termal que se realiza na Península Ibérica, este certame registou a participação de expositores e especialistas de todo o mundo que a escolheram já como um imprescindível ponto de encontro internacional sobre água e termalismo.

## Torga e o Gerês (3)



Torga na sua casa de Coimbra

É sabido que, dentre as excentricidades - chame-mos-lhe assim... - que caracterizavam o temperamento de Miguel Torga, destacava-se a sua aversão visceral aos autógrafos e às entrevistas. E se a estas, na fase terminal da sua vida, abriu raras excepções, em relação aos primeiros contam-se pelos dedos das mãos as vezes que não observou tal conduta.

Claro está que, apesar de nesse

tempo a mediatização ser quase inexistente em relação à dos tempos que correm, essa sua postura valeu-lhe, por vezes, cenas caricatas como aquelas que, seguidamente, relatamos.

Uma delas passou-se aqui no Gerês, durante uma das suas habituais estadias entre nós. Um dos seus refúgios preferidos para descansar o espírito e até escrever, era o Parque Tude de Sousa, onde ele, normalmente, passava os intervalos das águas termais e admirava profundamente. Um dia, encontrando-se na sua meditação matinal nesse local aprazível, abeirou-se dele um aquista que o havia reconhecido e lhe pediu um autógrafo. Delicadamente, Torga explicou ao seu interlocutor as razões pelas quais não satisfazia o seu pedido. Mas o homem não desanimou. Disse-lhe que já comprara e lera todos os seus livros, que era um seu grande admirador, enfim, argumentou de tal maneira que, condoído com tanta insistência, o Dr. Fernando Valle, seu amigo inseparável, que assistia à conversa, disse ao escritor: - *Ó Torga, dá lá o autógrafo ao homem.* O que, contrariado, acabaria por fazer.

No ano seguinte, a caminho da buvette termal, o Dr. Valle encontrou o indivíduo em questão que, ao reconhecê-lo, se apressou em lhe agradecer a preciosa ajuda que lhe dera. Sem Torga estar presente, confessaria o seu pecado: - *Sabe, aquilo foi uma aposta que eu tinha feito com um amigo em como conseguia um autógrafo dele. Mas o que lhe disse, era tudo mentira, pois eu nunca li nem comprei qualquer obra dele!*...

Arrepido pelo pedido que fizera, Fernando Valle confessou-nos que nunca tivera coragem de contar o sucedido ao seu amigo, só para não o desgostar.

Doutra vez, contou-nos o próprio autor de "Os Bichos", em amena cavaqueira nos claustros do Hotel Universal, encontrava-se o escritor na paragem do eléctrico que o levaria da sua residência, na Rua Fernando Pessoa, em Coimbra, até ao Largo da Portagem, onde tinha o seu consultório médico. De repente, surgiu um grupo de estudantes universitários e um deles, mais afoito, reconhecendo-o, dirigiu-se-lhe nos seguintes termos: - *O senhor é que é o Dr. Miguel Torga? Pois eu sou um seu grande admirador. Já comprei e li todas as suas obras e bem gostaria de ter um autógrafo seu.*

Miguel Torga, depois de lhe agradecer a preferência, lá explicou ao estudante as razões pelas quais não concedia autógrafos a ninguém. Entretanto, o eléctrico chegou e todos nele entraram, ficando o escritor, por mera obra do acaso, num lugar um pouco afastado dos estudantes. Na paragem seguinte, entraram mais estudantes a quem o colega que, momentos antes, havia falado com Torga, lhes contou o encontro que tivera e o pedido do autógrafo que tinha feito, comentando: - *Eu, que nunca li nem comprei nenhum livro dele, ainda lhe disse que os tinha e lera todos. Mas o "gajo", mesmo assim, não me deu o autógrafo"...*

Ao contrário do que os estudantes supunham, o escritor ouviu, no lugar onde se sentara, toda esta conversa e, para que eles não dessem pela sua presença, saiu logo na primeira paragem que apareceu...

A. M.

### Amena V. Graça Monteiro

Agradecimento e missa de 7.º dia



Seus filhos e restante família, vêm por este único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 01/11/2007, na sua residência, na rua da Boavista nº 13, Gerês, Vilar da Veiga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na capela de Sta. Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia 03/11/2007. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda. - Parada - Rio Caldo - Tel. 253391052 - Tlm. 914659474

### José Fernando Teles Quintas

Agradecimento e missa de 7.º dia



Sua família profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 27/10/2007, no hospital de S. Marcos, em Braga, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres do saudoso falecido, que se realizaram na capela de Sta. Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia 29/10/2007. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda. - Parada - Rio Caldo - Tel. 253391052 - Tlm. 914659474

### Maria Rodrigues Ferreira

(Viúva do Mário)

AGRADECIMENTO

A família, profundamente sensibilizada com as manifestações de pesar e carinho recebidas por ocasião do falecimento da sua ente querida, Maria Rodrigues Ferreira, de 92 anos, ocorrido em 22 de Agosto de 2007, vem por este único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, realizadas na Capela de Sta. Eufémia, Vila do Gerês, bem como a todos aqueles que, de qualquer outra forma, se associaram à sua dor.

A FAMÍLIA



## Casa Almeida



A maior

A mais antiga

A mais distinta

A mais personalizada

Av. Manuel Francisco da Costa, 135  
4845-067 Vila do Gerês

AGRADECIMENTO

### Maria Amélia Pereira

Sua família, profundamente sensibilizada com as manifestações de pesar e de carinho recebidas aquando do falecimento, em 5 do corrente e da Missa do 7.º Dia celebrada na Capela do Gerês pela alma da sua ente querida, vem por este único meio agradecer a quantos se dignaram participar nessas cerimónias fúnebres, bem como a todos aqueles que, de qualquer outro modo, se associaram à sua dor.

A FAMÍLIA



Funerária Caniçadense, Lda. - Tel. 253 647 433 - Tlm. 963 161 627



# LOBIOS

➔ **A barragem de Lindoso, devido à prolongada seca que se tem feito sentir na maior parte da Península Ibérica, apresenta um armazenamento de água invulgar nesta época do ano, com apenas 37,2% da sua disponibilidade hídrica.**

## Cada vez mais próximos...



Coincidindo com o 10.º aniversário da declaração dos 100.000 hectares que conformam os espaços naturais do Gerês-Xurês como Parque Transfronteiriço, reuniram no passado dia 19 de Outubro na Portela do Homem o Secretário Geral para o Território e a Biodiversidade do Governo espanhol, Antóni-

o Serrano, de Madrid, o Conselheiro de Medio Ambiente da Xunta da Galiza, Manuel Vazquez, o Director Geral de Protecção da Natureza, Benito Reza, o Subdirector do Governo, Camilo Ocampo, e os Alcaldes de todos os municípios que fazem parte do parque do Xurês por parte espanhola, estando repre-

sentada a parte portuguesa pelo Secretário de Estado do Ambiente, Prof. Humberto Rosa, e um nutrido leque de individualidades como Prof. Henrique Pereira, Director do Departamento de Gestão das Áreas Classificadas do Norte, o Prof. João Menezes, Presidente do Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade, e os Presidentes das Câmaras Municipais inseridas no Parque Nacional.

Entre os acordos tomados pelos representantes de ambos os países figura o compromisso de a partir da aprovação da Lei de Património Natural do Ministério de Medio Ambiente que dá luz verde à criação de espaços transfronteiriços, formar nesta área o primeiro parque internacional da Península Ibérica e o maior da Europa. Os representantes de ambos os países anunciaram ainda, que na próxima Primavera, promoverão a candidatura do novo parque internacional ao programa Homem e a declaração de Reserva da Biosfera que concede a Unesco.

Os Secretários de Estado assinaram ainda uma declaração que define o parque como "uma das áreas de maior valor ecológico, cultural e paisagístico da Rede Natura 2000".

O acto concluiu com um almoço de todos os participantes no Hotel Balneário de Riocaldo, Lobios.

**Transporte Público.** Os autocarros e mini-autocarros que fazem o serviço do transporte escolar em todas as aldeias do município até ao Centro Escolar de Lobios, dependentes da Conselheria de Educação da Xunta da Galiza, devido ao baixo índice de na-

talidade, cada vez vão mais vazios. Mas, a partir de princípios de Novembro, mercê duma negociação do município com a Conselheria de Educação, esses meios de transporte ficam autorizados a transportar passageiros residentes nas aldeias, no mesmo horário que os escolares, em ida ou volta, sempre que haja lugares vagos.

É mais um serviço que se proporciona aos moradores das aldeias que não dispõem de meios próprios para irem ao médico, farmácia, às compras ou qualquer outra gestão de que necessitem.

Para esses passageiros foi estabelecido o preço único de um euro por cada pessoa e viagem.

**Para susto, chegou...** No passado dia 25 de Outubro, Américo Martinez, de 88 anos, natural deste concelho de Lobios, acompanhando um amigo de Muiños, foram à feira de Montalegre (Portugal). De regresso, pegou no seu carro, que tinha deixado junto à casa do amigo em Muiños e dirigiu-se para a sua residência, no lugar de A Fábrica, em Lobios. Mas, não chegou. A família, preocupada, procurou-o naqueles lugares que costumava frequentar. E nada. Pela manhã do dia seguinte, já alertada a Guarda Civil e mobilizadas todas as unidades de Protecção Civil da comarca juntamente com grande número de vizinhos e amigos, iniciou-se uma busca, cujo primeiro resultado foi o aparecimento do carro na localidade portuguesa de Entre-Ambos-os-Rios (Ponte da Barca). Ali tiveram conhecimento de que um morador daquela povoação foi requerido pelo Sr. Américo para trazê-lo a Espanha. Era de noite e o motorista desconhecia o itinerário pelo que fazendo-se guiar pelo Sr. Américo, andaram boa parte da noite, recordando terem passado pontes e rotundas, mas desconhecer o lugar exacto onde o deixou ficar. Nestas condições ainda se complicou mais a busca ampliando o perímetro da mesma. E só no terceiro dia, a Guarda Civil de Podentes, na província de Pontevedra, anunciou a aparição de um indivíduo naquela localidade a condizer com o desaparecido. Era ele. Apresentava um aparente estado de esgotamento físico e uma notória falta de memória.

Destes dias, o Sr. Américo, apenas recorda que "caminhou muito, sempre a andar até chegar a casa..."

Numa primeira revisão médica após o seu desaparecimento, entre outras patologias foi-lhe detectado Alzheimer, o que explica a possível desorientação e perda do Sr. Américo.

O grande susto passou, e o importante é que está de novo em casa com a família.

**Curso de Trabalhadoras Florestais.** Espaços que até há pouco eram de domínio masculino, estão a ser conquistados pelas mulheres. E desde a Xunta da Galiza estão a facilitar essa integração criando programas de inser-

ção laboral como "Mulher, porque sim", dentro do qual está a decorrer em Lobios um curso de "trabalhadoras florestais", onde 13 senhoras de entre 25 e 55 anos, guiadas por experientes monitores aprendem como actuar perante um incêndio, praticar primeiros auxílios, plantar sementes, plantas e árvores, fazer podas, limpeza de montes, etc. Para isso contam com instalações e materiais apropriados para o trabalho de campo, como máquinas desbrogadoras de mato, motosserras, podadoras...

O curso tem uma duração de 350 horas, e irá prolongar-se até meados de Dezembro.

## Pagamento de Assinaturas

*Conforme se informa noutra peça desta edição, e devido ao aumento dos custos da expedição pelo correio, o preço da assinatura anual, a partir de Janeiro próximo, será de 15 euros para o Continente e de 22,50 euros para o estrangeiro.*

*Como tal, todos os assinantes que já entregaram quantias inferiores relativamente a esse e a mais anos seguintes, deverão repor a diferença quanto antes no que respeita a 2008. Se o não fizerem até final de Dezembro, e porque até à data foram muito poucos aqueles que repuseram a diferença em relação ao aumento deste ano, ser-lhes-á cancelado o envio do jornal até que recebamos os valores em débito.*

*Embora nos custe tomar tal decisão, para evitar esta situação, e por mais do que uma vez, temos pedido para que liquidem ano a ano as suas assinaturas, a partir do mês de Janeiro.*

*Sabemos que alguns o fazem por uma questão de comodidade. Mas, nos tempos que correm, qual será a casa comercial que aceitará vender, aos preços de hoje, um produto por dois, três ou mais anos?*

**Ano de 2007** - Paulo Antunes Pires (França); Domingos Ribeiro Gonçalves Pereira (Montes de Alvor); João Martins, António Araújo Rodrigues (Terras de Bouro); Fernanda Conceição Martins Araújo Silva, Rosa Maria Silva Costa, Sara Pires (Gerês).

**Ano de 2008** - Aurora Jesus Alves Campos (Brasil); Maria Flor Dias Eiras (Lisboa); Viúva de Aníbal Costa Gomes (Seixal); Manuel Joaquim Afonso (Mem Martins); Joaquim Nelson Sousa Fonseca (Felgueiras); Joaquim Dias de Oliveira (15 Euros), Joaquina Rosa Ribeiro, Álvaro Gomes da Silva, Sidónio Gomes da Silva, Serafim dos Anjos Ribeiro Dias, José Manuel Ribeiro Dias (Braga); Abílio dos Anjos Ribeiro, Amélia Soares Pereira, João Pereira Guimarães (15 Euros); Associação Cultural e Recreativa de Paradela, Orlando Adelino Gonçalves, Perpétua Sousa Dias (Gerês); Maria Fernanda Alves Vilas Boas (20 Euros - Queluz); Maria Isabel Magalhães Ribeiro Maia Santos (15 Euros - Porto).

**Ano de 2009** - Vitor Pereira Guimarães (15 Euros - Gerês).



Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086  
Telemóvel 658829405

LOBIOS (Orense)

## Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva e Maria dos Prazeres

**TOTALMENTE REMODELADO**

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Telef. 251 465 469

Vila - 4965 Castro Laboreiro



**ELECTRO ARAÚJO, LDA.**  
COMÉRCIO DE ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.  
Assistência Técnica

Agência por Saldito



**VENDA E MONTAGEM DE AR CONDICIONADO**

Sede: Lugar do Tanque - Gême - 4730 Vila Verde  
Telef. 253 323 454 - Fax: 253 321 216

Filial: Moimenta - Terras de Bouro

Telef.: 253 351 725 (Em frente aos Bombeiros)



**RÁDIO ALTO AVE**  
**91.6 FM**  
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599



- ➔ **A antiga escola de Sta. Isabel do Monte vai ser recuperada para nela funcionar o Centro Interpretativo dos Moinhos, cuja Rota teve, no dia 10 deste mês, a sua ante-estreia.**
- ➔ **A 3.ª edição de "Trilhos Pedestres na Senda de Miguel Torga" acaba de ser publicada pela autarquia, integrada nas comemorações do centenário daquele escritor.**

## TERRAS DE BOURO

### Município condecora personalidades e instituições



Presididas pelo secretário de Estado Adjunto e da Administração Local, as cerimónias comemorativas do Dia do Município tiveram o seu ponto alto na entrega de medalhas a diversas individualidades e instituições concelhias, para além da inauguração de doze habitações sociais em Carvalheira.

Na sessão de boas vindas nos Paços do Concelhos, Eduardo Cabrita fez sentir a necessidade de Terras de Bouro apostar na qualificação e no turismo de qualidade pois "ninguém virá aqui à procura daquilo que encontra noutras regiões do país. Esta região não tem de repetir erros ou tentar copiar aquilo que são modelos de desenvolvimento de outras regiões. A riqueza deste concelho reside no seu carácter único, nas potencialidades que lhe permitem afirmar um equilíbrio único nesta relação entre o desenvolvimento económico, a qualidade do património, a qualidade ambiental e a atracção do turismo qualificado".

O Presidente da Câmara agradeceu a presença do governante e embora dissesse não levantar problemas em dia de festa, acentuou que o interior tem custos acrescidos em relação a outras zonas do país, entregando depois àquele membro do Governo uma serigrafia sobre Miguel Torga. A grafia sobre Miguel Torga. A apresentação da vila francesa de St. Arnoult-en-Yvelines, geminada com Terras de Bouro, dirigiu-se seguidamente para Carvalheira onde foi inaugurado um bairro social, conforme se refere noutra peça, daí seguindo para S. João do Campo para uma visita guiada à Porta do PNPQ Museu Etnográfico e ao Museu da Geira, em fase adiantada de conclusão.

Depois do almoço volante, o programa das comemorações prosseguiu no auditório do Centro Termal do Gerês, onde decorreu uma sessão solene durante a qual se procedeu à entrega de condecorações a diversas individualidades e instituições concelhias, cuja lista foi a seguinte: **Medalha de Honra do Concelho em ouro** - Comendadora D. Maria Adelaide Soares; **Medalha de Mérito em ouro** - Banda Musical de Carvalheira; **Medalha de Mérito em prata** - Centro de Solidariedade Social de Valdosende, Centro Social e Paroquial de Covide, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, Delegações da Cruz Vermelha de Terras de Bouro, Rio Caldo e Gerês. Com a **Medalha de Bons Serviços em prata** foram contemplados os trabalhadores municipais com mais de 25 anos de serviço, quer aposentados (Abraão Santos, Adelino Leite Machado, António Ferreira Esteves, António Pereira Martins, Carlos Alberto Rodrigues Pereira, Manuel Rodrigues Sousa), quer no activo (Augusto Peixoto, Custódia Costa Antunes, Jacinta Cerqueira Coelho, João Costa Antunes, João Araújo Costa e José Rodrigues Fonseca).



**Expo-Galaecia.** Em conjunto com os municípios de Vieira do Minho e Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro esteve presente, de 1 a 4 deste mês, no 10.º Salão de Turismo Expo-Galaecia de Vigo.

Nesse evento, e atendendo que a marca Gerês é cada vez mais apreciada pelos entusiastas da vertente ambiental, foram apresentadas a rede de trilhos pedestres, a beleza paisagística do concelho, a via romana e as albufeiras como atractivos para visitar o Gerês.

**Cruz Vermelha.** No dia 21 de Outubro, pelas 15 horas, na Praça de Espectáculos, realizou-se o juramento de compromisso da 8.ª Escola da Delegação da Cruz Vermelha da Vila de Terras de Bouro.

Esta cerimónia de parada, onde se fizeram representar 13 núcleos da Cruz Vermelha, contou com a presença, entre outras individualidades, dos membros da Direcção do Núcleo da Cruz Vermelha da Vila de Terras de Bouro, do Presidente da Câmara Municipal, do Vereador da Protecção Civil, do Presidente da Assembleia Municipal, do Presidente da Delegação Distrital, em representação do Presidente Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa.

Depois do juramento houve confraternização nas instalações na Escola EB 2,3/S Padre Martins Capela.

#### VII Feira-Mostra, S. Martinho nas Terras do Gerês.

Nos dias 9, 10 e 11 de Novembro, realizou-se na Vila de Terras de Bouro a VII Feira-Mostra "S. Martinho nas Terras do Gerês". Com este certame, que já vai na sétima edição, a Autarquia propõe-se divulgar o artesanato, os produtos agrícolas e a gastronomia do nosso concelho.

Houve muita festa e animação assim como a castanha como manda a tradição de S. Martinho.

No entanto, prometia-se no Programa, para os dias 9, 10 e 11, as tasquinhas com sabores biológicos - Cabrito do Gerês. Mas, nesta Feira-Mostra, foi muito pouco o cabrito para saborear! Só foi possível prová-lo, na Tasca do Lopes (tasca criada para esta Feira-Mostra). Com o cabrito biológico unicamente no Programa, perdemos a oportunidade de apresentarmos um produto de qualidade da nossa pastorícia tradicional e de engrandecer a nossa terra. Custando esta Feira-Mostra uns significativos milhares de euros ao erário público deveria cumprir com a missão de ser uma mais-valia geradora de desenvolvimento local.

A "Chega de Bois" e o "Festival da Canção de Terras de Bouro", realizados no dia 10, contaram com uma grande adesão de público, mas foi no dia 11 que muita gente se concentrou em número significativo para assistir à "Corrida de Cavalos". A Autarquia, vá-se lá a saber com que critérios, decidiu pôr fim à tradição quando sentenciou que a "Exposição de Cabrito, Garranos e Gado Barrosão" assim como a "Chega de Bois" e a "Corrida de Cavalos" seriam eventos organizados pela Associação de Produtores Biológicos e não pela Cooperativa Agrícola!

#### Demografia

**Casamento:** Na Capela de S. Gens, Cabanelas, Vila Verde, em 15/9, consorciaram-se Paulo Jorge Oliveira Machado, de 27 anos, de Moimenta, e Anabela Melo Pereira, de 26 anos, de Cabanelas.

**Óbitos:** em 8/10, em Moimenta, Maria Rodrigues, de 83 anos; em 21/10, em Moimenta, José Rodrigues Fonseca, 64 anos; em 22/10, em Vilar, Piedade de Jesus Dias Portelo, 85 anos; em 5/11, em Gondoriz, faleceu a sra. Ludovina Fer-

nandes, de 89 anos; no dia 7/11, também em Gondoriz, faleceu a sra. Idalina de Jesus Soares Fernandes, de 86 anos; no dia 8/11, em Choreense, faleceu o sr. José Maria Ferreira Soares, de 88 anos. Paz às suas almas!

### "Ponha-se ordem na casa!"

No dia 12 de Novembro, o presidente da mesa da assembleia da Cooperativa Agrícola de Terras de Bouro convocou uma reunião para os sócios decidirem em plenário a dissolução desta cooperativa. Mas tal não se veio a consumar porque o presidente da mesa da assembleia decidiu abandonar a reunião, tendo-se adiado, uma vez mais, a sua dissolução.

No mesmo dia, o presidente da direcção que por coincidência também é presidente da direcção da Associação de Produtores Biológicos de Terras de Bouro, mandou trocar as fechaduras da cooperativa, pôs as funcionários em casa, não deu qualquer explicação aos sócios e prometeu nova reunião para daqui a quinze dias, de preferência para um dia da semana que não coincida com o dia de feira.

Parece que esta "odisseia" está para durar. Os sócios, apaticamente, vêem os seus bens a diminuir e o passivo a ser cada vez maior e, nesta miscelânea, não há ninguém que consiga pôr ordem na casa!

Não deverá a Autarquia interferir e, quem sabe, viabilizar esta infra-estrutura crucial para os agricultores?

Por falta de ideias e de acção, principalmente por parte de quem na nossa terra não tem sensibilidade para acarinhar e defendêr os interesses dos nossos agricultores, continuaremos a ser um município cada vez mais desertificado e pobre à espera que o este concelho se transforme numa enorme coutada.

José Guimarães Antunes

**Deliberações da Câmara.** O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 11 de Outubro, deliberou: atribuir um subsídio de 27.000 Euros à Junta de Freguesia de Choreense, para ampliação do Cemitério; reforçar o protocolo em 2.321,45 Euros + IVA para conclusão da pavimentação da obra - execução de redes de abastecimento de água - pavimentação em calçada, na freguesia da Ribeira; subsidiar a obra de adaptação de uma rampa de acesso à casa da D. Hortelinda Rodrigues, no lugar de Pergoim/Chamoim, no valor de 1.843,00 Euros.

Por sua vez, na reunião de 25 de Outubro, deliberou-se: aprovar o regulamento para concessão de apoio suplementar eventual a estudantes do ensino superior residentes no concelho de Terras de Bouro; atribuir um subsídio de 150 Euros à Associação do Grupo Arte e Recreio de Vilar da Veiga, para aquisição de um instrumento musical; emitir um parecer favorável sobre o regime de turnos das Farmácias a vigorar em dois mil e oito; executar a obra de reconstrução de muro de suporte "Caminho do Nau", ligação EN 307/Rega/Moimenta, por transferência para a Junta de Freguesia no montante de 600 Euros + IVA, dado o seu carácter de urgência; aprovar a revogação da deliberação tomada na reunião do executivo de 16/08/2007, referente à adjudicação de dois lotes no Loteamento das Gordairas (Encosta do Cemitério), procedendo-se a nova publicitação.

★ **Pensão Baltazar**

*Novas e esmeradas instalações  
Serviço de restaurante regional*

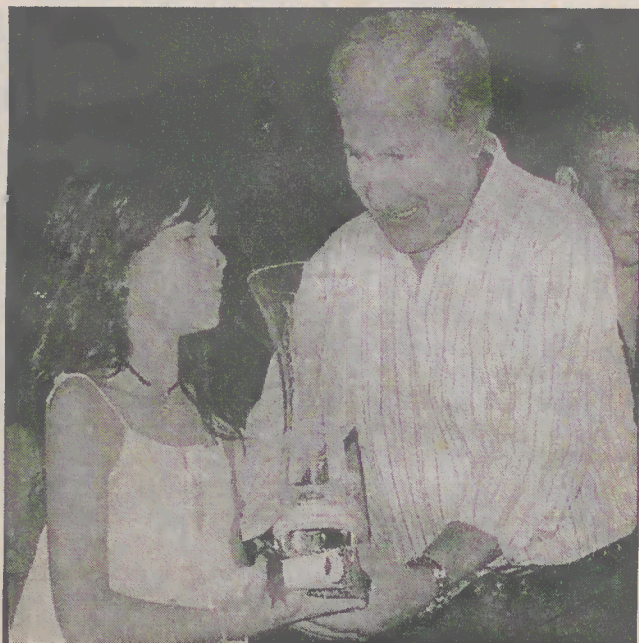
**ABERTA TODO O ANO**

Rua Eng. José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS  
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057



# RIO CALDO

## Jovem riocaldense venceu Palcolândia



A nossa jovem conterrânea do lugar de Paredes, nesta freguesia, de nome Rute Mafalda Pires, foi a destacada vencedora, no escalão etário dos 7 aos 11 anos, da mais recente edição do festival da canção juvenil intitulado "Palcolândia", realizado na Praça das Fontainhas, em S. Vicente, Braga.

Não sendo a primeira vez que participou nesse festival, a jovem Rute Mafalda, aos dez anos, recebeu a consagração merecida ao interpretar, de forma segura e decidida, a céle-

bre canção "Ele e Ela" que, pela voz inconfundível de Madalena Iglésias, foi a brilhante vencedora do Festival RTP da Canção em 1966.

Mostrando-se naturalmente satisfeita com o êxito alcançado, a Rute Mafalda está disposta a continuar a esforçar-se por participar, futuramente, em idênticos eventos e, se possível, obter ótimas classificações como aquela que, recentemente, acabou de conseguir e pela qual lhe formulamos sinceras felicitações.

## Alberto Pinheiro da Costa

Agradecimento e missa de 7.º dia



Sua esposa, filhos e restante família, vem por este único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 26/10/2007, no Hospital de S. Marcos, em Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que tiveram lugar na Igreja paroquial de Vilar da Veiga, no passado dia 28/10/2007. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

.Funerária Antiga Casa Hortas, Lda. - Parada - Rio Caldo - Tel. 253391052 - Tlm. 914659474

## PRECISA-SE

Cabeleireira em Rio Caldo

Contactar:

916 104 763

## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

MANUEL MAGALHÃES RIBEIRO

ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco  
Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971  
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

## Concurso de fotografia.

Durante os meses de Novembro e Dezembro, decorre um concurso de fotografia sobre o tema "Terras de Bouro - Natureza e Cultura", organizado pela TUREL - Cooperativa de Desenvolvimento e Promoção do Turismo Cultural e Religioso.

Os concorrentes deverão enviar até ao máximo de três fotografias originais e inéditas, em formato JPEG, para [turl@turismoreligioso.org](mailto:turl@turismoreligioso.org), sendo todos os trabalhos expostos, numa primeira fase, e em datas a anunciar, no Município de Terras de Bouro e, após votação, no Santuário de S. Bento da Porta Aberta e no Centro de Animação do Gerês.

Aos três primeiros classificados serão atribuídos prémios.

## Perguntar não ofende...

Manda a verdade que se diga e reconheça que, em termos de placas sinalizadoras ou afins, se deu um salto significativo nos últimos anos, um pouco por toda a parte. A verdade seja dita também que, por vezes, se passou do 8 para o 80, tantas são essas placas que, sobrepostas umas sobre as outras, na mira da maior visibilidade possível, oferecem um espectáculo desolador.

Não é esse o caso que a gravura anexa comprova e reproduz o estado em que se



encontram dois espelhos reflectores de trânsito - este e outro contíguo... - existentes na zona de Paredes, na berma

da estrada nacional que liga as Pontes ao S. Bento.

Pensamos nós que os referidos espelhos reflectores se lá foram oportunamente colocados, destinavam-se a cumprir determinada função. Acontece, porém, que por causas que desconhecemos, os dois espelhos em questão se encontram seriamente danificados e impossibilitados de cumprirem, integralmente, a função a que estavam destinados. E se perguntar não ofende, questiona-se: será que tais espelhos, encontram-se danificados por, entretanto, não se lhes reconhecer a utilidade pretendida ou então por não haver dinheiro para os mandar substituir?

# VILAR DA VEIGA

## Promessa sem cumprir...



Construída pouco tempo após a criação, em 1971, do Parque Nacional da Peneda-Gerês, sob a orientação do seu primeiro director, o saudoso eng.º José Lagrifa Mendes, a estrada florestal que, a partir da Meia Légua, liga ao lugar da Ermida, é hoje a principal via de acesso não só ao referido lugar, como também a outros locais da Serra do Gerês muito procurados pelos turistas, como a Cascata do Arado e a Pedra Bela, e serve ainda de ligação a Fafião e a Cabril, já no concelho de Montalegre.

Pavimentada e dotada, nalguns pontos, de rails de protecção, ao longo dos cerca de 10 Kms do seu percurso acidentado, como montanhoso que é, esta estrada tem várias curvas bastante apertadas e sem qualquer visibilidade, tornando-se assim, bastante perigosas principalmente para quem não as

conhece, como é o caso dos turistas, de um modo em geral.

O Município de Terras de Bouro, conhecedor da situação, tem prometido o alargamento dalgumas dessas curvas, nomeadamente as da proximidade da Ponte do Pontido, incluindo-as no seu Plano de Actividades que, por vezes, como é o caso, mais parece estar transformado num extenso "Rol de Promessas"... sem cumprir.

Como "quem espera, desespera", já era tempo mais do que suficiente para tal intervenção estar devidamente concretizada. A não ser que, à boa maneira portuguesa, se esteja a aguardar por alguma indesejável calamidade - longe vá o agoiro!... - para, então, se tentar remediar a situação. Será?

**Cá por casa...** No passado dia 8 de Outubro, na Conser-

vatória do Registo Civil de Terras de Bouro, realizou-se o casamento de Nuno Jorge Silva Sousa, de 28 anos, e de Lara Adriana Silva Branco, de 21 anos, ambos residentes no lugar da Assureira.

• No dia 19 de Outubro, nasceu em Caniçada a menina Inês Martins Almeida, filha dos nossos conterrâneos Adelino Jesus Vieira Almeida e Patrícia Alexandra Dias Martins.

• No Hospital de S. Marcos, em Braga, faleceu no dia 26 de Outubro, o sr. Alberto Pinheiro da Costa, de 82 anos, pai estremo dos

nossos assinantes Pe. Manuel José Ribeiro Pinheiro, pároco de Vila Frescaíña de S. Martinho, Barcelos e Teresa Ribeiro Pinheiro. O seu funeral, realizado para o cemitério desta freguesia, constituiu uma grande manifestação de pesar. À família enlutada, o "Geresão" reitera as suas sentidas condolências, com votos de paz para a alma do saudoso extinto.

• Também no dia 29 de Outubro, faleceu na Ermida a Sra. Maria da Conceição Antunes, antiga carteira do lugar. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

## Magusto de S. Martinho



Dando cumprimento à tradição, o Clube Frente Cultural de Vilar da Veiga promoveu, no dia 11 do corrente, nas suas instalações, o seu Magusto de S. Martinho, aberto a toda a comunidade, proporcionando a todos os presentes umas alegres horas de convívio.



# VIEIRA DO MINHO

## 493 anos de Foral



Comemorando o 493.º aniversário da concessão, em 15 de Novembro de 1514, pelo Rei D. Manuel I, da Carta de Foral ao concelho de Vieira do Minho, o Município le-

vou a efeito várias realizações a assinalar a efeméride. No salão nobre dos Paços do Concelho, e com a presença de diversas individualidades, teve lugar uma sessão solene, em que usaram da palavra o chefe do executivo e a presidente da Assembleia Municipal, seguindo-se o lançamento da monografia, roteiro e CD-ROM sobre o "Património Arqueológico e Arquitectónico" do concelho, a cargo de Luís Fontes e Ana Roriz, da Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho. Foram ainda condecoradas com a Medalha de Mérito Municipal, por terem completado 25 anos de existência, a Associação Cultural e Recreativa de Parada de Bouro e o Grupo Recreativo e Folclórico de Pandozes em reconhecimento da sua actividade como "vectores essenciais da socialização e cultura humana" que têm resistido ao processo de erosão provocado pela globalização.

Seguidamente, as entidades convidadas dirigiram-se à Aldeia Turística de Agra, onde puderam admirar a rusticidade daquele aprazível local e lhes foi servido o almoço comemorativo, findo o qual se realizou uma visita aos Fojos do Lobo, na Serra da Cabreira.

**Lenda do Rio Ave.** De 12 a 16 do corrente, esteve patente nos Paços do Concelho uma exposição/concurso de desenhos sobre a "Lenda do Rio Ave", promovida pela autarquia em colaboração com a Vieira Cultura e Turismo e a Vale do Ave - Região Digital no âmbito do projecto "Museus Virtuais" que pretende divulgar o património existente na região, utilizando as tecnologias da comunicação e informação como suporte.

Nesse sentido, a aldeia de Agra foi seleccionada para apresentar o município, e após a avaliação efectuada por um júri, foram premiados o Jardim de Infância de Cantelães e as escolas do I Ciclo de Rossas e Ruivães.

**"Natal para Todos".** Desde o dia 14 do corrente e até ao dia 14 de Dezembro, está a decorrer neste concelho uma campanha de recolha de géneros alimentares, material didáctico, brinquedos e têxteis/lar (roupas de cama, tapetes, atalhados...) para posterior distribuição por agregados familiares carenciados deste concelho, identificados pela

Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco, Segurança Social e Serviços municipais de Acção Social.

**EN 103.** A Comissão de Utentes da EN 103, ainda em formação, mas liderada pelo Dr. Juiz Custódio Montes, de Montalegre, promoveu recentemente na Câmara Municipal de Braga, uma reunião com os representantes dos Municípios do Vale do Cávado.

Dessa reunião, em que apenas não participou o município de Chaves, ficou definido o apoio inequívoco de todas as autarquias presentes com vista às diligências necessárias para a urgente beneficiação da EN 103, tendo sido decidido que o abaixo-assinado que está a circular na região continue a recolha de assinaturas, principalmente nas freguesias onde ainda não circulou na totalidade, até ao final do corrente ano.

**Domingos Gastronómicos.** Visando a dinamização da restauração e hotelaria locais nesta época baixa, estão a decorrer entre nós, desde o dia 4 do corrente e até ao próximo

dia 16 de Dezembro, os Domingos Gastronómicos.

Depois de nos três primeiros domingos terem sido servidos, nos restaurantes que aderiram à iniciativa, pratos regionais como os feijões com couves, papas de sarrabulho com castanha e vitela barrosã assada, para o próximo dia 25 está previsto o anho bordaleiro; para o dia 2/12, bacalhau à nossa moda; em 9/12, rojões à minhota e a fechar, em 16/12, de novo os feijões com couves.

**Mercado da Castanha.** Pelo segundo ano consecutivo, teve lugar, de 10 a 12 do corrente, na Praça Guilherme Abreu, o Mercado da Castanha, com o objectivo de dar a conhecer as potencialidades económicas da região e valorizar os produtos locais.

Além da comercialização da castanha e de outros produtos desta região, como o feijão amarelo, o mel e as compotas caseiras, houve também bastante animação através das cantadeiras de Parada de Bouro e de um grupo de mais de vinte tocadores de concertina que fizeram cantar e dançar, entre uma mão-cheia de castanhas assadas e o respectivo verbasco, novos e velhos, mantendo, assim, viva a secular tradição do S. Martinho.

**Igualdade na Diversidade.** No âmbito do Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos, a autarquia vieirense organizou, de 13 a 17 deste mês, a Semana da Igualdade na Diversidade, tendo em vista a promoção da dimensão da diversidade humana e o respeito pelos direitos

fundamentais de todos os cidadãos, independentemente do sexo, origem étnica ou racial, religião ou crença, deficiência, idade ou orientação sexual.

Iniciada com uma exposição dos trabalhos elaborados pelos alunos dos 3.º e 4.º anos das escolas do I ciclo do concelho sob o tema "Igualdade na Diversidade", esta semana contou, no dia 14, com uma palestra sobre "Inserção Profissional das Pessoas com Deficiência"; no dia 16, no auditório municipal, foi apresentada a peça de teatro "No Mundo da Discriminação", enquanto que no dia 17, no Centro Social e Paroquial das Cerdeirinhas, se realizou um encontro subordinado ao tema "Dar Oportunidade à Diversidade", para além da animação com a actuação do Grupo de Bombos da CERCIFAF, karaoke e dança, encerrando com um lanche de confraternização.

**Futebol em foco.** Na inauguração oficial do relvado sintético do Estádio Municipal de Vieira do Minho, ocorrida no dia 17 do mês corrente, disputaram-se dois jogos de futebol que atraíram muito público.

No primeiro, defrontaram-se as equipas do Vieira S.C. e do Vitória de Guimarães. Após uma primeira parte equilibrada, no segundo tempo a supremacia dos vimaranenses fez-se impor com dois golos marcados por Filipe e Flávio Meireles.

Seguiu-se um encontro entre as "velhas glórias" do Vieira S.C. e do Benfica, que estes venceriam por 3-1, após o qual houve um jantar-convívio promovido pela Casa do Benfica em Vieira do Minho.

## Residencial do Rita

de Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cino, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

## Maria da Conceição Antunes

Agradecimento e missa de 7.º dia

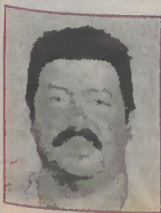


Sua família profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 29/10/2007, na residência do seu filho, no lugar da Ermida, Vilar da Veiga, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres da saudosa falecida, que se realizaram na capela de Sta. Marinha, na Ermida, no passado dia 31/10/2007. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda. - Parada - Rio Caldo - Tel. 253391052 - Tlm. 914659474

## AGRADECIMENTO

### César Carneiro da Silva



A família, profundamente reconhecida com as provas de amizade e carinho recebidas por ocasião do falecimento, em 29 de Outubro, do seu ente querido, bem como na Missa de 7.º Dia e a todos aqueles que, de qualquer outra forma, lhe manifestaram a sua dor.

A FAMÍLIA

Funerária Caniçadense, Lda. - Tel. 253 647 433 - Tlm. 963 161 627



## Desporto Regional

Campeonatos da A.F. Braga

### Divisão de Honra

6.ª Jornada: Martim, 0 - Vilaverdense, 0. 7.ª: Vilaverdense, 1 - Sta. Maria, 1. 8.ª: Sta. Eulália, 2 - Vilaverdense, 1.

Classificação: 2.ª, Vilaverdense, 17 pontos.

### I Divisão Distrital

Série 1-4.ª Jornada: Soarense, 2 - Caldelas, 0; P. Regalados, 2 - Apúlia, 0; Terras de Bouro, 5 - A. Alvelos, 1. 5.ª: Caldelas, 1 - P. Regalados, 1; Pousa, 1 - Terras de Bouro, 1. 6.ª: P. Regalados, 1 - Tibães, 1; Roriz, 0 - Caldelas, 0; Terras de Bouro, 6 - Viatodos, 1.

Classificação: 2.ª, Terras de Bouro, 14 pontos; 3.ª, P. Regalados, 14; 13.ª, Caldelas, 3.

### II Divisão Distrital

Série 2-4.ª Jornada: Panoense, 0 - Gerês, 2; OCD Amares folgou. 5.ª: Gerês, 3 - Parada, 0; CD Amares, 1 - Turiz, 1. 6.ª: Ribeira Neiva, 1 - Gerês, 2; Navarra, 3 - CD Amares, 2.

Classificação: 1.ª, Gerês, 16 pontos; 9.ª, CD Amares, 5.

Série 5-4.ª Jornada: Mosteiro, 2 - Mota, 1; Rossas, 1 - Guilhofrei, 1. 5.ª: Cavez, 1 - Rossas, 1; Fermilense, 1 - Mosteiro, 1. O Guilhofrei folgou. 6.ª: Mosteiro, 2 - Celoricense, 1; Rossas, 1 - Mota, 1; Guilhofrei, 3 - Cavez, 0.

Classificação: 3.ª, Guilhofrei, 10 pontos; 7.ª, Rossas, 6; 8.ª, Mosteiro, 6.

### Taça A. F. Braga

1.ª Mão - 2.ª Eliminatória: Guilhofrei, 1 - Mosteiro, 0; CD Amares, 3 - Peões, 0; Águias, 1 - Vilaverdense, 1; P. Regalados, 1 - Figueiredo, 0; Terras de Bouro, 0 - A. Graça, 0.

### III Divisão Nacional

Série A-7.ª Jornada: Prado, 2 - Amares, 1; Vieira, 1 - Mondinense, 2. 8.ª: Mondinense, 2 - Prado, 0; Amares, 2 - Brito, 0; M. Cavaleiros, 4 - Vieira, 3. 9.ª: Prado, 2 - M. Cavaleiros, 1; Vianense, 0 - Amares, 1; Vieira, 2 - Vidago, 0.

Classificação: 3.ª, Vieira, 18 pontos; 4.ª, Amares, 16; 11.ª, Prado, 11.

### JUNIORES

#### I Divisão Distrital

Série 1-2.ª Jornada: Sta. Maria, 3 - Prado, 0; Alvelos, 1 - Rendufe, 0; Marinhas, 0 - Amares, 0; Esposende, 3 - Vilaverdense, 0. 3.ª: Rendufe, 0 - Marinhas, 3; Amares, 7 - Maria Fonte, 2; S. Veríssimo, 0 - Vilaverdense, 5. 4.ª: Marinhas, 3 - Prado, 2; Maria Fonte, 1 - Rendufe, 0; Celeiros, 0 - Amares, 3; Vilaverdense, 0 - Maximinense, 2.

Classificação: 3.ª, Amares, 10 pontos; 9.ª, Vilaverdense, 4; 10.ª, Prado, 3; 14.ª, Rendufe, 0.

Série 2-2.ª Jornada: Moreirense, 2 - Vieira, 2. 3.ª: Vieira, 2 - Prado B, 2. 4.ª: Prado B, 0 - Fafe, 2; Urgeses, 1 - Vieira, 2.

Classificação: 6.ª, Prado B, 7 pontos; 7.ª, Vieira, 6.

#### II Divisão Distrital

Série 2-2.ª Jornada: Porto d'Ave, 1 - P. Regalados, 0; Terras de Bouro, 3 - Vila, 3; Caldelas, 3 - Frossos, 2. 3.ª: Palmeira, 6 - Terras de Bouro, 0; Vila, 6 - Caldelas, 0; P. Regalados, 2 - Sta. Tecla, 0. 4.ª: Nogueirense, 2 - P. Regalados, 1; Terras de Bouro, 2 - Cabanelas, 1; Caldelas, 0 - Palmeiras, 2.

Classificação: 5.ª, Terras de Bouro, 7 pontos; 7.ª, P. Regalados, 6; 12.ª, Caldelas, 3.

### Taça A. F. Braga

2.ª Eliminatória: P. Regalados, 0 - Vieira, 2; Amoso, 2 - Vilaverdense, 4 (a.p.); Marinhas, 12 - Terras de Bouro, 0; Amares, 4 - Rendufe, 0.

Ficaram apurados: Vieira, Amares e Vilaverdense.

### JUVENIS

#### Nacional I Divisão

9.ª Jornada: Amares, 0 - Braga, 2. 10.ª: Amares, 0 - Chaves, 1.

Classificação: 11.ª, Amares, 3 pontos.

#### I Divisão Distrital

Série 1-2.ª Jornada: Vilaverdense, - Braga, (adiado); Prado, 0 - Moreirense A, 7. 3.ª: Vilaverdense, 1 - Maximinense, 1; Vizela B, 3 - Prado, 1. 4.ª: Andorinhas, 0 - Vilaverdense, 1; Prado, 4 - Alvelos, 0.

Classificação: 5.ª, Vilaverdense, 7 pontos; 12.ª, Prado, 3.

#### II Divisão Distrital

Série 2-2.ª Jornada: Rendufe, 5 - Lanhas, 0; Lago, 3 - Fintas, 1. OP. Regalados folgou. 3.ª: Merelim, 0 - Rendufe, 1; P. Regalados, 1 - Ribeira Neiva, 1; Lanhas, 0 - Lago, 4. 4.ª: Rendufe, 2 - Monsul, 2; Lago, 5 - Merelim, 3. OP. Regalados folgou.

Classificação: 1.ª, Lago, 10 pontos; 2.ª, Rendufe, 10; 7.ª, P. Regalados, 4.

Série 4-2.ª Jornada: Vieira, 2 - Gandarela, 0. 3.ª: Fafe, 1 - Vieira, 1. 4.ª: Vieira, 0 - Urgeses, 0.

Classificação: 5.ª, Vieira, 5 pontos.

### Taça A. F. Braga

2.ª Eliminatória: Vilaverdense, 5 - Fair Play, 4 (p); Ribeirão, 7 - Prado, 6 (p); Rendufe, 2 - Fradelos, 0.

Ficaram apurados: Rendufe e Vilaverdense.



## PONTO DE VISTA

### Somos uns trapalhões

Esta coisa de as estações do ano não serem certas como vem nos livros é uma dor de cabeça. Tal como nos ensinaram na escola, o Inverno tem que ser frio e chuvoso, nós temos que andar agasalhados para não nos constiparmos e a conta da electricidade ou do gás de Janeiro é a maior de todo o ano por causa dos aquecedores. A Primavera deverá ser uma estação amena, em que já podemos aliviar os agasalhos e em que o Sol deve brilhar a maior parte dos dias. No Verão, época em que muitos e muitos portugueses pagam fortunas por uma casa de praia, era da mais elementar justiça que houvesse calor todos os dias para depois as pessoas não se andarem a queixar que pagaram quinze dias e acabam por só ter cinco dias úteis de praia. Por fim, o Outono deve ser uma estação triste, melancólica, com as árvores a perder as folhas e os campos amarelos e vermelhos.

Mas (porque é que há sempre um MAS nestas coisas) a natureza está-se perfeitamente nas tintas para o que nós aprendemos e para o que dizem os livros e prega-nos partidas de todo o tamanho.

Passamos o Inverno com o guarda-chuva guardado porque não cai uma pinga de água e, quando chega a Primavera, chove desalmadamente e vem um frio de rachar. Lá tiramos as camisolas de lã outra vez dos gavetões onde já estavam guardadas e, logo no dia a seguir, apanhamos com uma semana inteirinha com 35 graus e um sol de matar gente.

Andamos o resto da Primavera a suar e a sonhar com o mês da praia e, quando já muita gente anda à espera de apreciar os biquínis e os fatos de banho ou de olhar para uns corpos musculados e tatuados (dependendo da perspectiva), as nuvens fazem a sua entrada triunfal, o vento levanta-se e sopra como se estivesse zangado com a humanidade e o nevoeiro cai triunfante sobre os poucos mas valentes banhistas que, mesmo assim, não desistiram do seu dia no areal da praia. Já anda tudo a dizer mal da vida quando, de um dia para o outro, os termómetros sobem aos quarenta graus e a água é uma atracção irresistível. As praias ficam a abarrotar, as estradas que a elas conduzem parecem formigueiros com carros atrás de carros e famílias desesperadas porque demoram duas horas para fazer trinta quilómetros. Mas, como as coisas andam, nada nos diz que isto não seja sol de pouca dura e dois dias depois não esteja já tudo a tremer de frio outra vez!

Curioso é que, na altura em que já toda a gente recuperou o seu ritmo no emprego e os miúdos já se habituaram a ir para a escola todos os dias, vem uma espécie de Verão em Outubro que faz toda a gente desesperar pelos dias que não gozou em Agosto. É, efectivamente, desesperante.

Os mais velhos dizem que o mundo está virado do avesso e que antigamente não era nada disto.

Nos jomais aparecem notícias dando-nos conta de que as coisas são graves e que é a raça humana quem está a dar cabo do clima e é a responsável por todas estas trapalhadas climáticas.

Mas depois vêm uns e dizem que vem aí o aquecimento global, o mar vai subir e quase todo o litoral conhecido vai irremediavelmente desaparecer a médio prazo. Outros, mais alarmistas, dizem que não vai ser nada a médio prazo mas sim amanhã já. Outros ainda acham que estamos a entrar numa nova era glacial e que vamos ter um planeta quase todo gelado de novo. E todos eles nos apresentam estudos mais do que credíveis, argumentos irrefutáveis e garantem que as coisas vão ser assim mesmo.

Não sei quem tem razão. Não faço ideia nenhuma se vem aí um calor de rachar ou um frio dos diabos. Não sei se isto será normal nos ciclos de vida da Terra ou se somos mesmo nós que estamos a influenciar o clima mundial com tanto automóvel, tanta indústria, tantos poluentes e tanta falta de juízo. Não sei mesmo, mas penso que seria uma atitude responsável partirmos do princípio que, se calhar, temos algumas responsabilidades neste estado quase caótico de cheias incontroláveis e de secas intermináveis, neste alterar de um ritmo de vida que dura há milhões e milhões de anos. Pode mesmo acontecer que nos deram uma casa para morar e que nós não sabemos tratar dela e, por mero egoísmo (eu pecador me confesso também) pensamos em nós e nas nossas comodidades e não pensamos na herança que vamos deixar aos nossos vindouros. Mas (e lá vem o MAS outra vez) dum coisa podemos ter a certeza: Vamos deixar aos nossos filhos um mundo sem petróleo (já o gastámos quase todo), um mundo sem água potável (para lá caminhamos a passos largos) e, se calhar, um mundo sem estações do ano!...

A. Lopes de Almeida



## PELO PARQUE NACIONAL

### PNPG na Pan Parks

Durante a sessão comemorativa do 10.º aniversário do Parque Transfronteiriço do Gerês-Xurê efectuada, no dia 19 de Outubro, no Centro de Educação Ambiental do Vidoeiro (Gerês), Henrique Pereira, director do Departamento de Gestão de Áreas Classificadas do Norte e também director do PNPNG anunciou que esta área protegida vai fazer parte da Pan Parks, uma das mais conceituadas redes de áreas protegidas da Europa.

A formalização da entrada do PNPNG está prevista para Junho de 2008, tendo o contrato de verificação entre o ICNB e a Pan Parks sido assinado em Lisboa, nos dias 12 e 13 do corrente mês, comprometendo-se o PNPNG a duplicar a área do seu território até 2017, passando de 5 para 10 mil hectares.

Registe-se que a Pan Parks é um projecto que visa a criação de uma rede das melhores áreas naturais, do Ártico ao Mediterrâneo, dela já fazendo parte nove parques nacionais da Polónia, Geórgia, Bulgária (2), Suécia, Itália, Finlândia, Rússia e Roménia.

Ao integrar esta rede, o PNPNG passará a figurar no roteiro dos grandes operadores turísticos especializados no turismo da natureza, o que, certamente, fará aumentar o número de turistas estrangeiros nesta região, nomeadamente do Norte da Europa.

Ainda de acordo com Henrique Pereira, o Parque Natural do Xurê está a estudar a possibilidade de se candidatar também a este projecto, o que, a concretizar-se, permitirá a criação do primeiro Parque Transfronteiriço pela Pan Parks.

### Portagens renderam cerca de 73 mil euros

A cobrança de portagens, entre 1 de Junho e 30 de Setembro, na Mata de Albergaria, renderam ao PNPNG 72.837 euros referentes aos valores das cerca de 48.600 entradas pagas, traduzindo-se este número em perto de 84 mil atravessamentos daquela mata por viaturas automóveis.

Esta receita será aplicada na reparação da Geira e da estrada da Portela do Homem, na implementação de um alimentador de aves de rapina e preparação de uma exposição sobre a Mata de Albergaria para instalar no Centro de Educação Ambiental do Vidoeiro.

### Centro de Recuperação de Aves

O Centro de Recuperação de Aves a funcionar na Mata de Albergaria já acolheu, desde que entrou em funcionamento em 1987, mais de 2 mil animais, de 87 espécies diferentes.

Até à data deram entrada sobretudo aves, mas também mamíferos e alguns répteis, sendo devolvidos à natureza cerca de mil animais recuperados.

### Vaga de incêndios

A prolongada seca em pleno Outono tem contribuído para a inédita vaga de incêndios em várias regiões do país, dela não escapando o PNPNG, onde diversos fogos florestais se têm registado desde Terras de Bouro, Melgaço e Arcos de Valdevez até Montalegre, dizimando largos hectares de floresta e mato.



**SERRALHARIA  
DE  
S. JOÃO DO  
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 933 427 413 / 934 220 477 / 934 220 499 / 934 668 879

CAMPO DO GERÊS 4840-030 TERRAS DE BOURO

## CANTINHO DA SAÚDE

### Amamentação... qual a sua importância?



Vera Arantes Antunes (\*)

Comemorou-se mundialmente entre os dias 8 e 14 do mês de Outubro a «Semana do Aleitamento Materno». Considerando o tema extremamente importante para as mães, pais, filhos, família e sociedade, achei pertinente a sua abordagem de forma a poder esclarecer sobre um assunto que à partida nos parece difícil mas que diz respeito a todos.

O aleitamento materno é o complemento da gravidez e do parto, constituindo a sua promoção uma prioridade mundial. Com efeito, os méritos do leite materno são um verdadeiro elo de cumplicidade entre a mãe-filho com mútuos benefícios universalmente reconhecidos. A decisão sobre o modo de alimentar um futuro filho é tomada geralmente antes do parto, fruto de experiências e conhecimentos acumuladas ao longo da vida, ainda que sujeita a muitas influências (tradições familiares e regionais). AOMS (Organização Mundial de Saúde) e a UNICEF preconizam que toda a mulher deve estar habilitada a praticar aleitamento materno, e que todas as crianças devem ser alimentadas exclusivamente ao peito desde o nascimento até aos seis meses de vida. Após este período devem continuar a ser alimentadas com leite materno até aos dois anos de idade ou mais ao mesmo tempo que serão introduzidos outros alimentos no plano alimentar da criança.

A mulher prática e moderna tem perguntado: "Porquê amamentar?" Alegando a falta de tempo e valorizando as dificuldades iniciais que podem surgir durante este período. Antes de mais nada, é preciso que as mães se sintam realmente motivadas e acreditem que amamentar é uma boa opção.

O leite materno contém todos os nutrientes que a criança precisa nos primeiros seis meses de vida: tem água em quantidade suficiente, mesmo em clima quente e seco, o bebé que apenas é alimentado ao seio materno não precisa de água. Contém proteínas, gorduras e outros nutrientes em boas quantidades. É de fácil digestão, sendo portanto mais facilmente absorvido pelo bebé. De uma forma geral, as crianças alimentadas com leite materno são mais inteligentes e tendem a ser mais tranquilas. Têm menor risco de sofrer de obesidade e de diabetes mellitus na vida juvenil e adulta. O leite materno protege o bebé de alergias e infecções, tais como: diarreias, otites e problemas respiratórios.

A amamentação ajuda também a diminuir a hemorragia pós-parto na mãe e faz com que o seu útero volte rapidamente ao seu tamanho e posição antes da gravidez. Contribui para que a mãe recupere o seu peso e forma física. Previne cancro da mama e dos ovários. É fácil e prático para a mãe visto ser mais económico, esta sempre pronto a ser utilizado e a uma temperatura adequada para o bebé. Aumenta a vinculação mãe/filho, pois o contacto do bebé com o peito da mãe e o estímulo da amamentação favorece o sucesso e a manutenção do aleitamento materno, diminuindo o seu abandono. A amamentação melhora também a qualidade de vida das crianças e de toda a família, assim como a qualidade do nosso planeta, pois serão economizadas toneladas de alumínio e papel que serão gastos no fabrico das latas dos leites artificiais.

Assim, consideremos a amamentação indispensável nos primeiros seis meses de vida da criança, tanto para o desenvolvimento físico como emocional. Porque com tantas razões, não há motivos para não querer amamentar.

\*(Enfermeira Especialista em Saúde Materna e Obstétrica)

## Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide  
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009  
Tlm. 962 658 740

## Bodas de Ouro Matrimoniais



No passado dia 12 de Outubro, comemoraram as suas Bodas de Ouro Matrimoniais os nossos assinantes e conterrâneos Sr. Francisco Rodrigues Pereira e D. Bernardina Rosa Pereira, com uma Eucaristia celebrada na igreja paroquial pelo nosso antigo pároco, Pe. Albino Azevedo Faria, solenizada com cânticos pelo Grupo Coral de Vilar da Veiga. Seguiu-se um almoço de confraternização lautamente servido pela Pensão Adelaide, na Vila do Gerês, participado por um considerável número de familiares e amigos do simpático casal, a quem felicitamos pelo evento.







## Figuras Típicas do Gerês - (XIX)

Por: Agostinho Moura



# O romeiro da Abadia...

**Mais um Verão acabou de ser apagado no calendário do tempo e, com ele, ficou cumprido todo um extenso rol de festas e romarias que, desde o santuário mais sumptuoso às mais humildes capelinhas ou ermidas encravadas nas encostas das serras, deram colorido e animação ao país.**

**Certo é que a mudança de hábitos, por um lado, e a indesejável carestia da vida, por outro, estão a contribuir para que tais manifestações, verdadeiras mesclas do religioso com o profano, já não sejam, hoje, o que foram, muitas delas, ao longo de séculos.**

Não vão longe os tempos em que, para boa parte do nosso povo, as festas em honra dos santos da sua devoção, além da sempre apetecível folga nos trabalhos habituais, eram também a ocasião asada para o cumprimento de promessas, para o reencontro de velhos amigos entre duas - ou mais ... - malgas de tinto e uns petiscos que, mãos experientes, haviam confeccionado a preceito. Vezes sem conta, eram ainda locais aprazados para inadequados ajustes de contas e ansiadas desforras de rixas antigas que, num ápice, transformavam o arraial num verdadeiro campo de batalha. Como constituíam, quase sempre também, o ponto de encontro almejado para os arroubos amorosos de muitos namoricos.

Este foi, durante muitos anos, o cenário usual que caracterizou as romarias miúdas, onde as danças e cantares ao desafio ao som das concertinas ou das rap-sódias populares executadas, no coreto, pelas filarmónicas, emprestavam a imprescindível nota festiva que alegrava novos e velhos, pobres e ricos.

Ainda hoje, não obstante as circunstâncias já apontadas, para as gentes de Entre Homem e Cávado - e não só... - as romarias mais frequentadas continuam a ser

as do S. Bento da Porta Aberta e da Senhora da Abadia, ambas em meados de Agosto, como é sabido. Como seria de estranhar se tal não acontecesse, o nosso Zé Serralheiro era um freguês habitual dessas romarias, donde regressava, normalmente, com uma elevada dose de alcoolemia, como



agora se diz. Dupla sorte a dele: é que, nesses distantes tempos, não era necessário soprar ao balão nem ele tão pouco sabia conduzir...

Num dia 15 de Agosto, resolveu dar uma saltada à grande romaria da Senhora da Abadia. O terreiro do santuário, naquela tarde sufocante e cálida, regorgitava de gente e de barracas, cobertas por largos estendais de pano ou toldes para abrigarem, da forte canícula, as extensas mesas e bancos de madeira improvisados onde

os romeiros abancavam para "dar de beber à dor", emborcando sofregamente uma coxa de frango ou uma posta de bacalhau frito, com um naco de broa ou de rosca da festa, para "fazerem pé" ao verdasco bebido nuns beiçudos canecos de asa, em porcelana, onde estalava, a crepitar, a bela pinga re-

colhida, momentos antes, na avantajada pipa assente ali bem perto. Outros, como "conduto", antes preferiam saborear as primícias dos melões de casca de carvalho ou das melancias que as gentes da Loureira e Soutelo, Vila Verde, sabiam apregoar e vender a bom preço...

Sentindo-se como "peixe na água", já bem "temperado" e com companheiros a preceito, entre os quais, o António das Luzes, mai-la sua inseparável concertina, e o Zé Bóia, este nas suas

"sete quintas" pois, embora trabalhasse no Turismo do Gerês, era natural de Sta. Maria de Bouro e amigo de entrar em patuscadas.

A rusga geresiana irrompeu, com dificuldade, pelo terreiro fora e só se deteve uns bons metros à frente, quando o Zé Serralheiro parou junto a um grupo de moçoilas entretidas a cantar ao desafio umas com as outras.

A sua presença, porém, não passou despercebida àquelas raparigas, ao ponto de uma delas, mais atrevida, não deixar perder a oportunidade para investir contra ele, desta curiosa maneira: "Donde é que és tu/ Ó cara de cenoura crua/ Tu és um cão danado/ Que anda aí pela rua". Perante tão agressiva afronta, e inspirado pelos bons canecos que havia já bebido, a imberbe cantadeira não ficaria sem uma resposta simpática: "Sou da Serra do Gerês/ Das famosas águas termais/ Onde se trata do fígado/ E da carteira jamais".

Metediça, a parceira de ocasião não desistiu de espicaçar o seu desconhecido adversário e, de chofre, atirou-lhe, de novo: "És da Serra do Gerês/ És da terra dos lambões/ Nascestes entre o mato/ Pertences aos raposões."

O despique chegara ao rubro. Não dando parte de fraco, e como caçador que era, o Zé Serralheiro, sagaz, quis deixar o melhor "cartucho" para o fim, disparando, mortífero:

"Chamaste-me raposão/ Lindo nome tenho eu/ Se os raposões vão aos pitos/ Eu também hei-de ir ao teu!"...

De registar que esta amizade com o Zé Bóia, apesar de parecer sólida e duradoura, teve os seus momentos de crise. É que, com os copos, o nosso "Rei dos Fogões" tornava-se, por vezes, irascível e de difícil trato, embora tal estado de espírito se diluísse logo

que os efeitos da "piela" desaparecessem.

Um dia, porém, as coisas estiveram feias numa discussão com o Zé Bóia, ao ponto deste parceiro de muitas farras o ter ameaçado de lhe dar umas facadas. Tudo isto aconteceu no Inverno, numa altura em que as fortes chuvadas tinham aumentado grandemente o caudal das águas do rio. Poucos dias após a discussão, o Zé Serralheiro, abrigado à porta da tasca da "tia" Albina dos Moços, um dos seus poisos preferidos, avistou o Bóia a chegar ao meio da ponte. Sem lhe dar tempo, foi direito a ele e derrubou-o no chão. Não contente com isso, pegou nele pelas per-

nas e, com força, dependurou-o de cabeça para baixo. Depois, com as pernas do Zé Bóia bem firmes nas suas mãos, levantou-o e fê-lo passar para lá do resguardo da ponte, com as volumosas águas do rio a passar ali bem perto. E ameaçou-o: "Vou-te deitar à água, meu malandro! E como tu és uma "bóia", não te sucederá mal nenhum, pois irás a boiar pelo rio abaixo..."

Claro que não o fez. Mas o Zé Bóia, ao ver-se em tão aflitiva situação, não ganhou para o susto e, daí para a frente, não incomodou mais aquele seu antigo parceiro dos copos...

Continuaremos!

## Pastelaria D. Gualdim

### ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI  
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares



O TOSKO dos petiscos

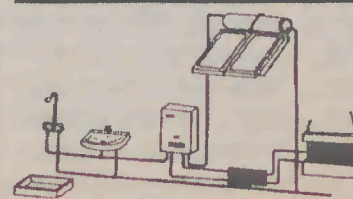
### MÚSICA AO VIVO - FADOS

Especialidades: chanfana de javali,  
caldo verde, broa e diversos.

Lugar do Calvário - 4840-080 Covide  
Terras de Bouro

Telef. 253 357 085

## PICHELARIA LOUREIRO



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO  
TEL./FAX: 253 352 115  
TLM.: 969 043 759

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

ASPIRAÇÃO CENTRAL

ENERGIA SOLAR

RECUPERAD. DE CALOR

REGA AUTOMÁTICA

SANITÁRIOS

## PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins  
Fabrico próprio de pastelaria variada  
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares



## António Pires de Freitas:

# Não temo o futuro porque conheço o passado

**A** diáspora portuguesa que, desde o século XVI, se estendeu aos quatro cantos do mundo, sofreu vicissitudes várias ao longo da sua plurissecular história. Com a particularidade curiosa de, ultimamente, de país de emigrantes que sempre foi, Portugal ter passado a ser a Terra Prometida para levadas sucessivas de imigrantes que, numa Europa sem fronteiras, para aqui se dirigem na demanda do “pão nosso de cada dia” e não só.

Terra de contrastes e de culturas diversificadas, o nosso país assiste, por outro lado, ao previsível fenómeno sociológico do retorno, aos seus torrões natais, de boa parte dos seus filhos que, depois de atingirem a reforma nas terras da estranha que os acolheram, vêm passar os restos dos seus dias à terra-mãe, tornando-se, tanta vez, com o enriquecimento cultural e material que adquiriram, em verdadeiros agentes de mudança nos meios em que estão, de novo, inseridos.

Exemplos concretos do que estamos a afirmar não faltam, felizmente, encontrando-se nesse número o nosso assinante de S. João do Campo, em Terras de Bouro, Sr. António Martins Pires de Freitas que, aos 61 anos, tem uma interessante “experiência de vida” para nos contar. Ouçámo-lo, então:

“Nasci em S. João do Campo em 19 de Dezembro de 1945, onde vivi até aos meus 20 anos. A minha infância foi igual à de tantos outros: até aos 4 ou 5 anos, andava com um pequeno vestido, pois naquele tempo não havia calças para todos. Aos sete anos, entrei para a escola, recebendo dos meus irmãos mais velhos a mala dos livros, feita de madeira pelo meu pai, que era carpinteiro, como sabe. Como tinha de ajudar a família na vida da lavoura, os deveres eram feitos nas escadas da escola, pois mal chegasse à casa, tinha de ir logo botar as cabras ou gado a pastar. Outras vezes, nem a casa ia, seguindo directamente para as terras, até porque não havia lanche para ninguém. À noite é que comíamos todos em casa.

Fiz a 4ª classe aos 11 anos, nunca tendo reprovado. Curioso que, tendo feito a 1ª e a 2ª classes aqui no Campo, fui fazer a passagem da 3ª classe a Carvalheira, precisamente no dia da festa do Senhor das Mós. Resultado: apesar de ser já um pouco espevitado, quase me perdi quando começaram a deitar o fogo da festa, o que fez com que chegasse atrasado à escola, pois tinha ficado a ver o fogo... Por sorte, a professora não me ralhou e interrompeu as provas dos outros alunos para me fazer o ditado e lá passei. Na 4ª classe foi mais complicado: como não havia transportes, lá fui eu a pé, mais a minha falecida mãe, até Covas, tendo feito a prova escrita num dia e a prova oral noutra, tendo dormido no antigo Dantas.

A partir daí, passei a trabalhar. Eu tinha aproveitamento e vocação para continuar a estu-

dar. A própria professora, a D. Marieta, falou nisto a meus pais. Mas como éramos 8 irmãos, “não vai um, não vai ninguém”. Até aos 12 anos, andei por casa, tratando do gado e indo com as cabras para o monte. Cheguei a ir descalço, atrás das cabras, até ao Tirolirolão, ao Mourinho e ao Pé de Cabril. Aos 13 anos, fui trabalhar para a Floresta, aqui para a zona da Guarda — Bouça da Mó. Antes disso andei a apanhar pinhas na Bouça da Mó, destinando-se essas pinhas a fazer viveiros de pinheiros para se voltarem a plantar. Depois, fui apanhar os bichos dos pinheiros em Lamas, indo e vindo a pé. Nós furávamos aqueles “embrulhos” dos bichos com um pau e os bichos caíam. Mas era uma tarefa perigosa pois aqueles bichos eram venenosos. Aquilo era trabalho de escravos e não para “gente fina”...

### A ida para a tropa...

“Como meu pai andava a trabalhar de carpinteiro no Gerês, um dia apareci-lhe lá com uma “enchó” nas mãos e trabalhei lá uns três meses, numa altura em que andava a ser reparado por dentro o Hotel Ribeiro ou o Hotel Moderno, não me recordo. Como tinha ido para lá sem dizer nada a ninguém, pois meu pai receava que os colegas dele do Gerês - que eram muito “aguças” - se metessem com ele, o meu tio Zé Jardineiro, que não sabia da minha presença lá, disse para o meu pai quando estavam a almoçar: - Se não fosse por ser aqui, eu dizia que aquele rapaz é o nosso António - querendo referir-se a mim porque desconhecia que eu estivesse lá a trabalhar.

Depois do Gerês, vim para casa onde substituí, entretanto, um antigo criado que tínhamos, de nome Armando, que foi trabalhar para Espanha. Assumi, então, nos meus 15/16 anos a lavoura naquele ano, lavrando as terras todas. Um pouco mais tarde, fui com o meu irmão Manuel trabalhar para as sonda-

gens da barragem de Vilarinho da Furna e aí andámos desde Janeiro de 1964 a Agosto de 1966. E daí fui para a tropa.

Curiosamente, com essa idade eu nunca tinha ido a Braga, nunca tendo passado de Covas para baixo. A inspecção foi na sede do concelho e em Agosto de 1966 fui assentar praça no RI 5, em Aveiro. Aí fiz a recruta e num fim-de-semana, lembrei-me de vir à terra, pois as saudades eram bastantes. Meti-me no comboio e fui ter ao Porto com um meu irmão, mas como ele estava para Lisboa, segui de comboio até Braga, onde apanhei uma carreira que vinha só até Vilar. Lá vim a pé e, para azar meu, começou a chover. A minha sorte foi que, entretanto, passou uma excursão que ia para o S. Bento e deram-me boleia até Covide. No Calvário, encontrei o fogueteiro de Chorense que trazia o fogo para a festa da Senhora de Fátima, no Campo, transportando-o numa bicicleta, à mão. Com a genica da juventude, disse ao fogueteiro para me trazer a mala enquanto eu empurrava a bicicleta com o fogo. Cheguei a casa exausto e todo molhado, sendo necessário enxugar a farda ao lume pois no outro dia, a meio da manhã, tinha de regressar a Aveiro, onde cheguei cerca das 4 h. da madrugada do dia seguinte. Quer dizer: vim à festa e não vi a festa!...

No dia em que jurei bandeira, estava de serviço ao refeitório e como era eu que lançava as granadas de mão mais longe, chamaram-me para ser eu a lançar a granada na prova de exercício, em que havia um pré-

mio em disputa. Lá consegui lançar a granada mais longe que os outros e fiquei apurado para ir tirar a especialidade de cabo, sendo colocado em Artilharia, no RAL 1, na Encamação, Lisboa, aí tirando a escola de cabos. De lá, fui para o RAL 3, em Évora.”

### Em estado de coma...

“Como estava longe, nunca vinha à terra. Ainda me convidaram para ir para a secretaria mas, ao fim de dois dias, preferi voltar para a linha, por pensar que “pássaro do monte, não quer gaiola”. Num certo domingo, estando eu de descanso, fui chamado para ir buscar o comandante a Elvas numa segunda viatura, já que a primeira tinha avariado. Sem eu saber, o condutor da viatura em que eu seguia, estava com os copos e na viagem, deu-se um acidente, caindo o jeep de uma ponte abaixo. Nesse acidente houve vários feridos e um morto, ficando eu em estado de coma, sofrendo uma fractura do crânio. A minha sorte, soube-o depois, foi o sangue ter saído e ao cabo de 16 dias de internamento, lá consegui escapar. O pior viria depois quando, por ser o chefe da viatura, levantaram um auto a mim e ao condutor, o que me valeu um mês de prisão disciplinar agravada e a minha mobilização automática para Angola. Isto aconteceu em Dezembro de 1967, já com cerca de ano e meio de tropa.

Chegado lá, ainda estive quase um mês à espera de colocação. Embora destinado para Úcuva, meteram-me nas viaturas



António Pires de Freitas

que iam para Nambuanguongo. A meio da viagem, fomos atacados pelos terroristas e ficámos uma noite na selva, regressando, depois, a Luanda para, de seguida, partir para Úcuva, onde estive um ano. Acabaria por ficar em Angola dois anos, regressando a Portugal em 1969, passando à disponibilidade em Janeiro de 1970.

### Ir a “salto” para o Luxemburgo...

Regressei, então, ao Campo, onde tinha trabalho na HICA já que fora lá que trabalhara antes de ir para a vida militar. Trabalhei na barragem de Vilarinho até 1971 e como o ordenado que recebia (1.500\$00) não era famoso, em Março desse ano meti férias. Como já lá tinha alguns irmãos, resolvi ir até ao Luxemburgo para ver aquilo. Ainda tentei tirar o passaporte em Braga mas como não moderam, o remédio foi ir a salto e lá fiquei.

Nesse país, o meu primeiro emprego foi numas caves de vinhos, onde estive ano e meio. Tratei depois de tirar a carta de condução de camiões e logo que a obtive, passei a trabalhar numa carpintaria, transportando madeiras e como carpinteiro também. Lá estive outro ano e meio. De seguida, comecei a trabalhar numa firma de construção civil, conduzindo os camiões das obras, aí permanecendo seis anos.

Lembrei-me, então, de tirar a carta de condução de autocarros de passageiros, passando depois a exercer tais funções numa empresa de camionagem, onde tinha já um irmão a trabalhar. Adaptei-me bem e embora não dominasse ainda bem o francês e o luxemburguês, o meu primeiro serviço foi ir com um grupo de turistas a vários países europeus, como a Alemanha, Itália, Bélgica, Suíça, Holanda e Áustria e tudo correu bem. Durante o Verão, fazia o serviço de turismo e no Inverno, fazia as carreiras internas. Nessa empresa trabalhei cerca de 25 anos.

### O regresso à terra-mãe...

Foi durante a minha estadia no Luxemburgo que constituí família, indo minha esposa para lá, onde exerceu a sua actividade como professora, funcionária da TAP e das Comunidades Europeias.

A vida correu-nos bem e foi lá que nasceram as nossas duas filhas. Quando a mais velha chegou à 4ª classe, em 1993, pensamos que tinha chegado a hora de regressarmos a Portugal para tratarmos do futuro delas, já que se continuassem a estudar lá, acabariam por ficar naquele país, tal como nós. O que eu não desejava pois, embora goste

(Continua na pág. 15)

## ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos  
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS  
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS

## Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:  
• COZINHA REGIONAL  
• CARNES NA BRASA  
• QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO  
• AQUECIMENTO, T.V.  
• PARQUE PRIVATIVO



TEL.: 253 391 560  
FAX: 253 391 826  
4845 VILA DO GERÊS



## António Pires de Freitas:

## Recuperar a Casa da Quinta é o meu sonho

(Continuação da pág. 14)

muito do Luxemburgo, adoro viver na minha terra natal.

Por isso, regressamos ao Campo, onde estivemos um ano. Como já dispunha de uma casa em Braga, isso facilitou-nos a vida quando, a seguir, as miúdas foram para lá estudar, estando a mais velha prestes a concluir a sua licenciatura em

medicina. Entretanto, e porque na casa que aqui construí, mandei fazer um apartamento turístico para alugar, vou-me distribuindo, durante a semana, por aqui e Braga, já que nos fins-de-semana estamos todos juntos.

Porque não gosto de estar parado, dediquei-me à apicultura, tendo uma produção abastada para as minhas possibili-

dades. Felizmente, tenho conseguido escoar tal produção e ainda recentemente, numa feira realizada em Braga, por ocasião do Dia Mundial do Turismo, todo o mel que levei - cento e tal litros - foi vendido. Pelas mesmas razões, dedico-me também à ovinicultura, com um pequeno rebanho de 19 ovelhas, com tendência para aumentar desde que os cães vadios não voltem a inquietá-las e a abatê-las...

Com 61 anos, posso dizer que me sinto realizado na vida, mas não páro, continuando a fazer projectos.

## A Casa da Quinta...

Esse é um dos projectos que, se Deus me der vida e saúde, gostaria de ver concretizado. É que além de ter sido lá onde eu nasci e fui criado, a Casa da Quinta, que



O portão da Casa da Quinta

em documentos antigos é denominada como a Quinta do Abade, tem uma história rica pois foi mandada construir, no século XVII, pelo Arcebispo de Braga, D. Sebastião de Matos Noronha. E o meu desejo é que, no futuro, ela continuasse a ser conhecida por essa designação.

Devo dizer que, depois de resolvidas em tribunal as partilhas dessa quinta, comprei-a em honra dos meus pais, para evitar que passasse para mãos estranhas à família, o mesmo sucedendo em relação à compra da Bouça da Chã.

Para a referida Casa da Quinta - que acabou por dar

origem ao apelido dos meus tios, como o Augusto da Quinta, o Manuel da Quinta, o José da Quinta... - estou com ideias de a rentabilizar para o turismo rural, através de um projecto adequado ao seu nome e à sua história. E já comecei a trabalhar nesse sentido. Oxalá que a saúde não me falte para levar avante esse meu projecto.

É que eu não tenho medo ao futuro porque conheço o passado. O que, infelizmente, muitas pessoas esquecem, só vendo o presente. Temos de programar o futuro e não entrar naquela do "seja o que Deus quiser". Nós temos de fazer pela vida pois, como dizia o outro, "o saber dá sorte". Eu, com esta idade, ainda me sinto útil à sociedade porque os meus projectos nunca os faço para menos de 50 anos. A vida continua!



## As "bocas" do Geresão

- Em que estás a pensar, amigalhoto?
- Em nada. Com o "rambe-rambe" que por aí vai, se calhar é o melhor que faço.
- Engano o teu, homem. A gente nunca deve deixar de pensar.
- Eu sei que não. "Penso, logo existo", já dizia o filósofo, não é?
- Ora nem mais! Temos de remar sempre contra a maré, pá.
- O pior é se nem todos remam para o mesmo lado...
- Infelizmente, a inveja e a cobardia crescem mais que as mimosas...
- Nem duvides, pá. Há que ter o olho vivo e separar o trigo do joio.
- Mas não me separe as castanhas do verdinho novo, ouviste?
- Então o S. Martinho não é já passado?!
- Era o que mais faltava, pá! Para certa gente, "todo o ano é S. Martinho"...
- Ao menos esses não têm tempo para pensar.
- E se pensassem, já se sabia em que era...
- Esses, pá, são como o algodão: não enganam! Enquanto que outros...

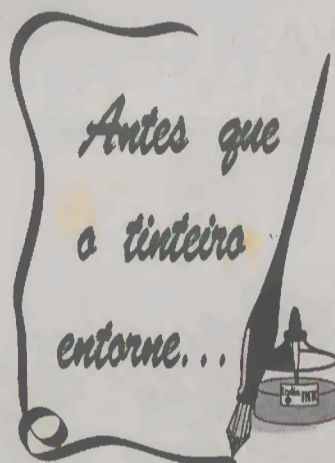
Repórter Alfa

## PEDRIBRUFÉ

Extracção e transformação de granito amarelo  
Fornecimento de perpianho, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro



poético de autoria deste vosso já conhecido cronista. Intitula-se "Intimidade".

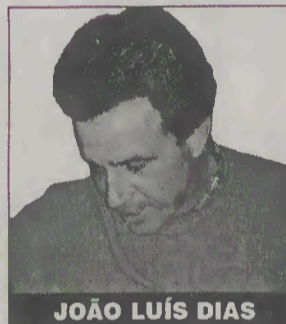
E porque é de afectos que hoje quero falar, fiz esta introdução. Claro que não me conseguirei desprender, por muito que me esforce e disfarce, que é notório o meu desplante ao fazer estas referências. Mas, enfim, saberei pagar com muitas palavras, se me for continuada a dar a possibilidade de, mensalmente, continuar por aqui apontando ou disparando para onde a alma me vai ditando. E umas graçolas, também, por vezes. Aproveito, já agora, para agradecer o reconhecimento e incentivo que os leitores me têm feito chegar tantas vezes. Confesso, tenho gostado de estar assim por aqui. Se mais não faço, mais não sei. E nem sei se quero saber mais!

Antes de me sentar para alinhar estas palavrinhas em jeito de crónica, olhei, na modesta decoração da minha sala, um Dom Quixote, montado, num amasso artesanal de papel pintado, um relógio antigo em forma de torre, pa-

## AQUELE ABRAÇO

O recentemente criado sítio na Internet da CALIDUM [www.calidum.no.sapo.pt](http://www.calidum.no.sapo.pt) (perdoar-me-á o amável director deste jornal o abuso desta publicidade)

inicia a sua exposição on-line com um recorte



JOÃO LUÍS DIAS

rado, com duas espécies de pináculos torneados em madeira e uma tela, a preto e branco, onde um rio parece parado, ou não querer andar. Fiquei uns bons minutos a olhar, de espírito anacoreta, mais para o enternecido do que para o contemplativo, aquelas três peças. E qual delas a menos significante. Mas gostei de olhar, como se nunca as tivesse olhado; como se mas tivessem colocado ali naquele momento. Nem sei bem o que me deu para tal fixação. Afinal, tenho aquelas relíquias há já uns bons anos e nunca lhes tinha prestado grande atenção. Mas, agora, tocaram-me, enterneceram-me, agitaram-me, até, cá por dentro!...

Senti, na simplicidade daquela tri-imagem, abraços apertados de amigos que já não encontro por perto. Saudade de amigos que já se foram e sem volta. Abraços de amigos que já não sei se são, mas que me lembram e não sei esquecer. Senti, naquelas três peças, desprovidas de qualquer outro valor, uma vontade enorme de reencontrar tanta gente que da vista me fugiu! Porque enquanto um rio houver para embarcar e ir, um cavalo houver para montar e correr e uma torre bem alta, onde subamos e nos façamos ouvir chamar... ainda haveremos de encontrar os amigos que queremos abraçar de novo.

## (IN)DIRECTAS

Portugal é o país da Europa com maior número de caixas multibanco (ATM): nada mais, nada menos que 1508 por cada milhão de habitantes.

Resta, agora, saber por quanto tempo iremos ostentar o título de "campeões europeus" nesse sector, face ao cada vez mais caudaloso número de ATM que, na mira do roubo do dinheiro lá depositado, está a ser barbaramente destruído de norte a sul do país, com o maior dos à vontades...

Observador



A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA.

SEDE:

RUA GUEDES OLIVEIRA, 20 - APARTADO 77 - 4430908 RIO TINTO

TELEFONES 22 480 7026 / 22 4856344

FAX 22 485 8343

TELEMÓVEIS 938 697 433 - 934692 457

ARQUITECTURA, ENGENHARIA,  
GESTÃO, CONSTRUÇÃO,  
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES



Promoção:



**SOCICORREIA**

inv. imobiliários

Construção:



ARLINDO CORREIA & FILHOS S.A.

CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL

ALVARÁ Nº 3041



... por um futuro melhor

EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO COLECTIVA,  
COMÉRCIO E PARQUEAMENTO



VILA DO GERÊS - TERRAS DE BOURO

Apartamentos do tipo T1, T2 e T3

Espaços Comerciais

**Surpreenda-se, visite-nos.**